

# Mãe viva

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO  
SEMANÁRIO - ANO XI - Nº 554 - Preço 25\$00 - 21/12/87

ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL

## PSD TEM MEDO DE QUÊ?

## PLANO E ORÇAMENTO APROVADOS

### BRASAS DE NATAL

Foi em Belém, neste dia,  
Que a Virgem-Mãe deu à luz,  
Numa choupana sombria,  
O seu MENINO JESUS...

Mas se a choupana era fria,  
Nem lareira, nem fogueira,  
Nem brasas lá dentro havia,  
Mas não sei por que maneira,  
Mal nasceu o DEUS MENINO  
Logo alastrou de tal modo  
Um doce calor de brasas  
Que aqueceu o mundo todo!...

E, desde esse dia, então,  
São santas as labaredas  
Das brasas vivas do Amor  
Que nos trouxe o DEUS MENINO...  
- Brasas brandas, como as sêdas,  
Dum fulgôr diamantino  
Que ilumina o coração...  
- Brasas mais vivas que as brasas  
A arder em rubro tição!...

São brasas que entram nas casas  
Em divina combustão,  
E se transformam em brasas  
De ternura e de emoção.

São brasas puras, como asas,  
Que levam, alviçareiras,  
Calor às almas famintas  
De amparo e consolação,  
E que acendem, nas lareiras,  
Sobre fogueiras extintas,  
As brasas do Amor cristão!...

.....  
Senhor - Que ao menos neste dia,  
A encher as almas, e as casas,  
E as lareiras portuguesas,  
Fuljam vivas, bem acêsas  
Como as estrelas no céu,  
- As suavíssimas brasas  
Que o DEUS MENINO acendeu!...

Natal de 1966 - CARLOS DE MORAES



### ZONA DE JOGO

O Conselho de Ministros decidiu na reunião do passado dia 17 que a concessão da zona de jogo de Espinho será atribuída por concurso público.

Desta maneira o Conselho de Ministros levou em conta o parecer do Ministro Ferreira do Amaral.

Esta medida vem contrariar a tese do secretário de Estado que defendia a negociação feita com a actual concessionária.

### TRABALHADORES CORTICEIROS MANIFESTAM-SE

Durante o jantar dos industriais da cortiça realizado no Casino de Espinho e que contou com a presença de um membro do Governo, os trabalhadores da A. Paulo Amorim ameaçados de despedimento concentraram-se junto à porta principal do Casino espinhense.

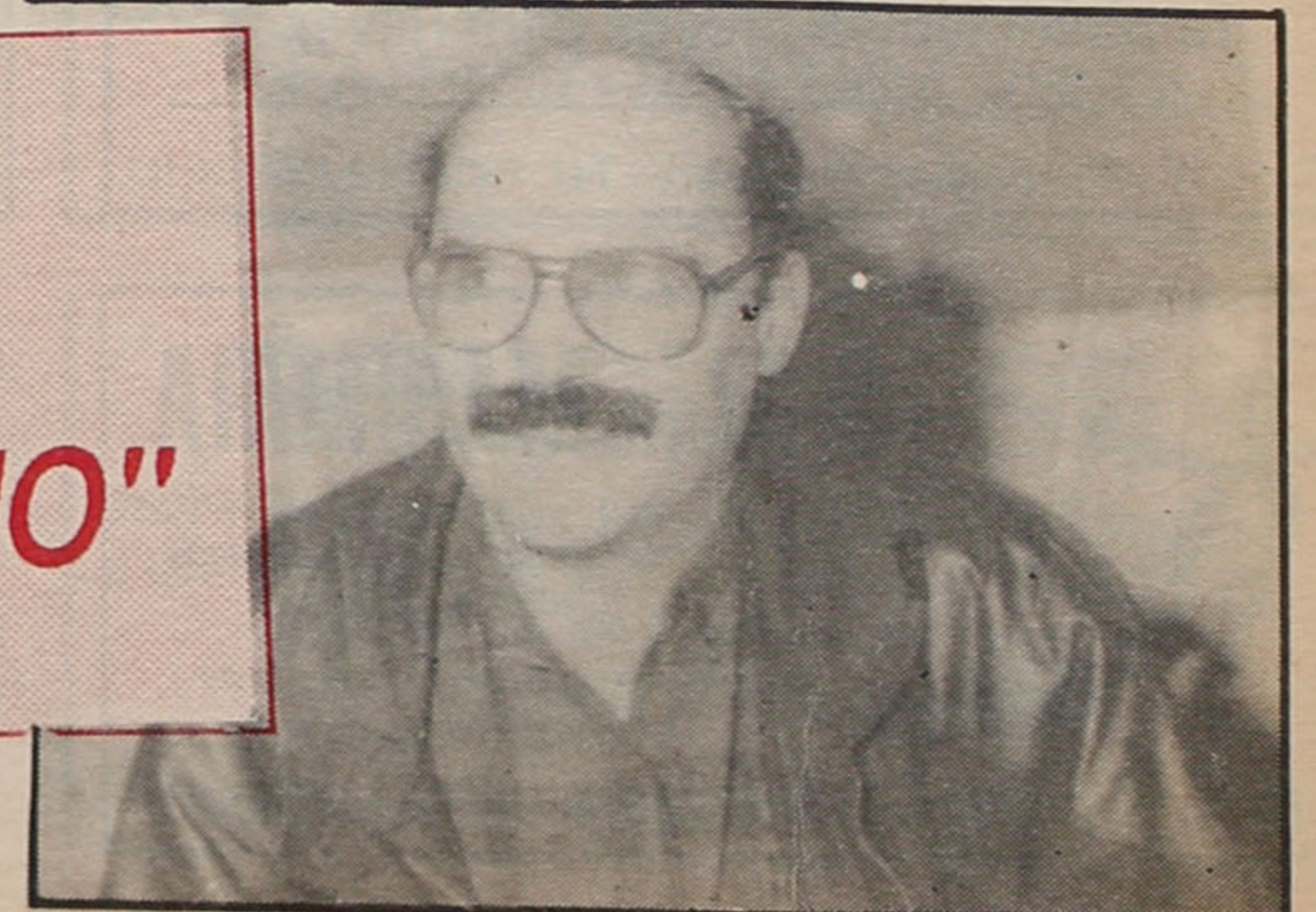
Era ideia dos trabalhadores com esta acção sensibilizar o membro do Governo para o grave problema que os afecta.

Desta acção falaremos no próximo número.

ENTREVISTA COM O ENG. JORGE MONTEIRO

## "SE NÃO RENUNCIASSE AO PELOURO NÃO FICAVA DE BEM COMIGO PRÓPRIO"

PÁGS. 8 e 9





# SUGESTÕES

## LIVROS

Esta altura do ano é de forte inflação editorial. Com efeito, as editoras portuguesa têm por hábito reservar duas épocas do ano (Natal e Feira do Livro) para lançar no mercado uma parte apreciável dos seus planos editoriais anuais.

Na sequência desta política editorial, têm aparecido no mercado muitas obras que, à partida, são merecedoras de atenção.

Como não podemos deixar aqui referência a todas elas, optamos por referir apenas três dessas obras: dois romances e um livro de gastronomia. Os dois romances, cuja leitura recomendamos são: "A Colina de Cristal", de Baptista-Bastos e "Esta Noite Sonhei com Brueghel" de Fernanda Botelho.

O outro livro que recomendamos é o "Livro de Bem Comer" de José Quitério. Este livro, que por facilidade apelidamos de livro de culinária, pois contém receitas, é acima de tudo uma análise histórica, sociológica e antropológica tendo como base a gastronomia. Para além de tudo o mais, é escrito num português clássico, de magnífico recorte. Quem costuma ler as crónicas que o seu autor publica na "Revista" do Expresso não deixará de apreciar este livro. Acrescentarei apenas que um óbice de peso se nos apresenta: o preço elevado do livro — 2.600\$00.

## TELEVISÃO

Uma breve nota para lhe lembrar que deverá estar atento à programação especial que a nossa TV lhe vai propor para a época natalícia que se aproxima.

Dentro esta programação destaca-se o filme a ser emitido no dia 23 de Dezembro na RTP-1 "Os Salteadores da Arca Perdida", de Steven Spielberg.

## VIDEO

Por força da Expo-Video, as editoras videográficas lançaram no mercado muitos e bons filmes em video. Alguns desses títulos já aqui lhe foram referidos. Hoje apenas lhe queremos lembrar que já tem à sua disposição mais três magníficos filmes: "Vertigo ou A Mulher que Viveu Duas Vezes" de Alfred Hitchcock; "Ana e Suas Irmãs" de Woody Allen e "Platoon" de Oliver Stone.

## CHARCUTARIA

# "JINGA"

A CASA DOS PRESUNTOS DE ESPINHO

Especializada em presuntos, salpicão, chouriço, fiambres, morcelas e todos os produtos de salsicharia recebidos das melhores regiões do País.

Temos também todos os produtos de peru, congelados e fumados, desde o bife de peru e o célebre frango recheado da "AGROBATE" como a perna, peito e salsichão fumado da "KILOM" e aos preços mais baixos do mercado.

Visite-nos e confirmará.

Também temos preços para Revenda

R. 18, nº 781 (Junto ao Mercado) — Tel. 720488 — ESPINHO



## Sapataria MARIMAIA

O estabelecimento da especialidade que faltava em Espinho.

Preços especiais em calçado de homem, senhora e criança.

RUA 15, nº 260 — Telef. 724654 — 4500 ESPINHO



## RESTAURANTE CONVÍVIO

Refeições económicas  
Pratos Especiais

Rua 15, nº 270 — Tel. 724654  
4500 ESPINHO

## JAIME MANUEL MULTICOISAS ELECTRODOMÉSTICOS

Discoteca — Relojoaria —  
—TV— Aparelhagens  
de som — Porcelanas —  
—Brinquedos — etc.

AVENIDA 24 — Nº 217

# NATAL DE 1935

O Natal de 1935 foi um Natal especialmente triste para muitas famílias de Espinho.

No início do mês de Dezembro desse ano, vários espinhenses tinham sido presos pela polícia política ao serviço do fascismo, a famigerada "Polícia de Informação" bem conhecida pela violência dos seus métodos de "interrogatório".

Não tinham razões para festejar o Natal, e muito menos com qualquer alegria, as famílias de Manuel Casal Ribeiro, António Gomes da Silva (o Russo), Afonso Pena (o Xabregas), Álvaro Quintas, felizmente ainda vivo, e outras cujos nomes não me ocorrem mas que de igual modo se lembram.

Um lenitivo, ainda que débil, se anunciava. A polícia prometera que as famílias dos presos poderiam fazer com eles o almoço da véspera de Natal, no Aljube.

Mas a grande desilusão havia de surgir.

Era ainda de madrugada do dia 24 quando a Espinho chegou a notícia de que durante a noite tinham passado no Picoto, em direcção ao Sul, carros celulares com presos que tudo indicava serem políticos e daquela zona.

O sobressalto surgiu mas a esperança manteve-se porque ainda havia quem acreditasse nas "promessas" da "Informa" e não conhecesse até que ponto ia o sadismo dessa polícia maldita. Mas à hora do almoço, frente ao Aljube a verdade brutal confirmou-se. Os presos não estavam lá, tinham sido transferidos.

Grande foi o alarido. As lágrimas de desespero juntaram-se as pragas e maldições mas também a predisposição para a luta. As mulheres, enganadas, e a quem nem sequer diziam para onde tinham seguido os seus familiares, não se conformaram. Logo ali se

decidiram a ir saber o que estava a acontecer e unidas em grande cortejo, rumaram à Praça da Batalha e subiram Sta. Catarina, interrompendo o trânsito e proclamando em voz alta o motivo do seu desespero.

Não houve polícia que travasse aquela manifestação ou calasse as palavras duras e de revolta contra a situação política.

Só na sede da "PIDE" daquele tempo, na rua de Sta. Catarina quase em frente à rua de Gonçalo Cristovão, face à disposição de que ninguém sairia do local sem uma resposta, algumas mulheres foram recebidas e informadas de que os presos tinham ido para a Fortaleza de Peniche.

Triste Natal foi o de 1935 para muitas famílias e entre elas a minha. Enquanto a mãe Isaura, ansiosa, ia nessa mesma noite, varrida por violento temporal, para Peniche à procura de saber do seu compaheiro, a Liberdade, de poucos meses, o Mário, com 12 anos, e o Alfredo, com 7, passaram a noite de Natal entregues a pessoas de família que por mais carinhos que lhes dessem, e deram, não podiam substituir o pai e a mãe, nem fazer esquecer o porquê dessa ausência, aos que já iam tendo consciência disso.

Já lá vão 52 anos mas a luta e sacrifício dos que aqui se lembram, e de muitos outros, produziram os seus frutos, a liberdade venceu.

Este ano será o 14º Natal em que as famílias portuguesas podem passá-lo em liberdade.

Que nunca mais seja possível para ninguém um Natal como foi o de 1935 e tantos outros, até ao 25 de Abril de 1974.

ALFREDO



## GOLF -AUTO

— António Luis H. Santos —

Compra — Troca — Venda  
Automóveis ligeiros e pesados  
Novos e usados — Agente MAZDA

MEDIADOR DE SEGUROS

OFICINA 725386  
RESID. 720564

Rua do Golfe — Silvalde  
4 5 0 0 ESPINHO

MARÉ VIVA deseja Bom Natal  
aos seus assinantes e anunciantes

Os anunciantes desta página  
desejam a todos os seus clientes e amigos  
um FELIZ NATAL  
e um próspero ANO NOVO

## Casa das Chaves

F.S. SILVA

Fazem-se chaves  
Consertam-se  
e modificam-se fechaduras

Rua 23, nº 444 r/c  
Telef. 722735 — ESPINHO

## CINEMAS:

### Sessões normais:

Dia 21: "Regresso à terra  
— Caminho das estrelas  
IV" (M/6)

22 e 23: "Manobras  
privadas" (M/12)

26 a 28: "O caminho do  
fogo" (M/12)

29 a 31: "Três homens e  
um berço" (M/12)

### Sessões

#### da meia-noite:

Dia 26: "Veio do outro  
mundo" (NAM/18)

Dia 31: "Febre das noites  
de Verão" (IM/18)

### Sessão Infantil:

Domingo, dia 27, às 11:  
"Festival Popeye"  
(TODOS)

## TELEFONES:

'MARÉ VIVA'  
NASCENTE . . . . . 721621  
Emergência . . . . . 115  
P.S.P. . . . . 720038  
B.V. de Espinho . . . 720005  
B.V. Espinhenses . . 720042  
Informações/CP . . . 564141  
Serv. Munic. de  
Espinho . . . . . 720040  
C.M. Espinho . . . . . 720020  
Rep. Finanças de  
Espinho . . . . . 720750  
Tribunal . . . . . 722351  
G.N.R. . . . . 720035

## TÁXIS:

Estação/CP . . . . . 720010  
Câmara . . . . . 723167  
Rádio Táxis  
(Central) . . . . . 720118

"Os Unidos de  
Espinho" . . . 722232/722482

## HOSPITAIS:

Espinho . . . . . 720327  
Gaia . . . . . 394613  
S.º António . . . . . 27354  
S. João . . . . . 487151

## FARMÁCIAS:

Farmácia Teixeira  
(av. 8 — C. Com.  
Solverde) . . . . . 720352  
Farmácia Santos  
(Rua 19 — nº 263) . . . 720331  
Farmácia Paiva  
(Rua 19 — nº 319) . . . 720250  
Farmácia Higiene  
(Rua 19 — nº 393) . . . 720320  
Grande Farmácia  
(Rua 62 — nº 457) . . . 720092

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO:

Segunda, 21 . . . . . Santos  
Terça, 22 . . . . . Paiva  
Quarta, 23 . . . . . Higiene  
Quinta, 24 . . . . . G. Farmácia  
Sexta, 25 . . . . . Teixeira  
Sábado, 26 . . . . . Santos  
Domingo, 27 . . . . . Paiva  
Segunda, 28 . . . . . Higiene  
Terça, 29 . . . . . G. Farmácia  
Quarta, 30 . . . . . Teixeira  
Quinta, 31 . . . . . Santos



## ACÇÃO DELITUOSA EM ESPINHO

Do comunicado mensal distribuído pelo Comando Distrital de Aveiro da Polícia de Segurança Pública constata-se que houve uma ligeira diminuição de queixas por agressão em compração com o período anterior (Outubro). Ao mesmo tempo subiam em flecha as queixas apresentadas contra indivíduos que passaram cheques sem provisão. Já as oscilações dos números de acções de furto foram diminutas.

Da actividade da PSP salienta-se o seguinte:

- A PSP deteve 7 pessoas por motivos diversos.
- Foi recuperado um velocípede com motor de valor não indicado e ainda outros artigos provenientes de furtos no valor de 300 contos.
- Foram apresentadas 10 queixas por agressão e 9 por emissão de cheques sem provisão no montante de 401.144\$00.
- Foi levada a efeito uma operação conjunta de fiscalização com a Inspeção Geral de Actividades Económicas a diversos estabelecimentos comerciais, onde se verificaram algumas infracções.
- Em rusgas levadas a efeito foram controladas e identificadas várias pessoas, resultando a captura de uma delas por existir mandado de captura.
- Foram levadas a efeito várias operações de fiscalização a vendedores ambulantes na feira semanal de Espinho, verificando-se algumas infracções.
- Neste período a PSP efectuou 82 reboques de viaturas ligeiras de passageiros por se encontrarem a impedir a boa circulação do trânsito nas várias artérias da cidade.
- Em operações "stop" levadas a efeito foram fiscalizadas 300 viaturas de diversos tipos, resultando 44 autuações por infracção ao Código da Estrada.
- Ocorreram na área da PSP de Espinho 29 acidentes de viação na via pública, dos quais resultaram 14 feridos ligeiros e 7 graves. Em 13 dos acidentes referidos não houve danos pessoais.
- Foi feito controlo de alcoolémia a vários condutores, tendo dois deles acusado taxa superior à permitida por lei.

## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO BODO DE NATAL

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, em sua sessão de 16 de Dezembro último, deliberou fazer entrega de 310.000\$00, através do seu "Fundo de Assistência", às instituições abaixo indicadas, a fim de que estas façam uma distribuição de bodos de Natal às famílias mais carenciadas do seu campo de acção.

Conferência de S. Vicente de Paulo de Espinho . . . . .	80.000\$00
Conferência de S. Vicente de Paulo de Anta . . . . .	50.000\$00
Conferência de S. Vicente de Paulo de Guetim . . . . .	50.000\$00
Conferência de S. Vicente de Paulo de Silvalde . . . . .	50.000\$00
Conferência de S. Vicente de Paulo de Paramos . . . . .	50.000\$00
Sector Social da Paróquia de Espinho . . . . .	30.000\$00
	310.000\$00

## COMÉRCIO NA BAIXA É ALTO

Os estabelecimentos comerciais da baixa espinhense registaram, nos últimos dias, um movimento comum à quadra que atravessamos.

As lojas encheram-se de clientes a fazer já as compras de Natal.

As lojas de pronto-a-vestir, electrodomésticos e brinquedos são as mais visitadas. Um comerciante de uma casa de modas por nós contactado declarou que "a partir da altura em que começaram a receber o 13º mês, os clientes começaram a fazer as suas compras, não deixando para mais tarde quando a confusão é muita e os artigos já são em menor quantidade".

É ao fim-de-semana que se sente um maior movimento nas casas comerciais, muito embora haja pessoas que guardaram férias para esta altura e aproveitam para fazerem as suas compras de Natal.

De uma maneira geral todos os comerciantes consideram que "o movimento revela um certo poder de compra de alguns extractos da sociedade portuguesa".

O movimento de viaturas nas artérias da baixa espinhense tem aumentado nos últimos dias, chegando à própria rua 19 (e será bom não esquecer que está fechada ao trânsito automóvel) estando a ser invadida por viaturas de passageiros.

Também à noite é razoável o movimento de transeuntes admirando as ornamentações das principais artérias da cidade, como seja o caso das ruas 19 e 23.

Nesta quadra os portugueses atiram com a crise para a gaveta e gastam os tostões que lhe sobram na bolsa para pelo menos uma vez por ano dar azo aos seus desejos.

## MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL EDITAL Nº 103/87

JOSÉ MANUEL AFONSO GOMES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO.

Faz público que durante os meses de Janeiro e Fevereiro se encontram em pagamento na Secretaria desta Câmara Municipal, as licenças de Ocupação da Via Pública, Publicidade e Instalação Abastecedora de Carborante, de Ar ou de Água, relativas ao ano de 1988.

E, para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e ainda publicados nos Jornais "Defesa de Espinho", "Maré Viva" e "Espinho Vareiro".

E eu, Dulce Amorim, servindo de Director do Departamento dos Serviços Administrativos o subscrevi.

Espinho e Secretaria Municipal, 3 de Dezembro de 1987

O PRESIDENTE DA CÂMARA,  
(Dr. José Manuel A. Gomes de Almeida)

## COOPERATIVA NASCENTE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ao abrigo das disposições estatutárias, convoca uma Assembleia Geral Extraordinária da Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL, para uma reunião na Sede da Cooperativa, à Rua 62, nº251, no sábado dia 9 de Janeiro de 1988, pelas 15 horas, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

- 1- Análise e discussão da situação da Cooperativa.
- 2- MARÉ VIVA, situação actual e perspectivas do futuro.
- 3- Discussão duma proposta da Direcção sobre quotização.

Espinho, 21 de Dezembro de 1987

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL  
(Augusto Marinho da Mota)



DIETÉTICA ERVANÁRIA

Pinto Moreira

Rua 15, nº 225 - 4500 ESPINHO  
Telef. 724056

## BELAMEIA

A. MANUEL CORREIA SIMÕES

*Casa especializada em: Cintas para parturientes, meias elásticas, meias descanso, soutiens e lingerie*

Rua 23, nº 316 - Telef. 720351 - 4500 ESPINHO

## BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

*Apresentam cumprimentos de Boas Festas, votos de um Feliz e Santo Natal e um Novo Ano de Paz, Amor, Saúde, Alegria, Felicidades e muito próspero.*

## BOUTIQUE PERFUMARIA

# SOLMAR

A mais vasta gama de perfumes e Cosméticos nacionais e estrangeiros

Sempre novidades em Bijuterias e Artigos de decoração

A mais moderna Lingerie e Roupas de qualidade

ACTUALIDADE E AGRADÁVEIS PREÇOS

COMECE BEM O ANO FAZENDO-NOS UMA VISITA

RUA 19, Nº 855 - Loja c - ESPINHO



## LÍGIA DA SILVA CASAL RIBEIRO

(MISSA DO 1º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO)

Marido, filhos, mãe, irmãos e restante família, lembram a LIGIA com saudade e participam a realização da missa do 1º Aniversário, no dia 25, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

*Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes e amigos Boas Festas*

## PRECISA-SE

Empregado/a de escritório com conhecimentos de Contabilidade e de Informática a nível de utilizador. Encaramos a hipótese de 1º emprego.

Resposta ao Apartado 43

## Fábrica de Plásticos PRECISA

- Serralheiro de bancada
- Empregado de armazém com carta de condução

Resposta ao Apartado 43

## PRECISA-SE

Jovem de 25/30 anos, m/f, com prática administrativa e conhecimentos de informática a nível: UTILIZADOR Ordenado em função de conhecimentos e capacidades demonstradas

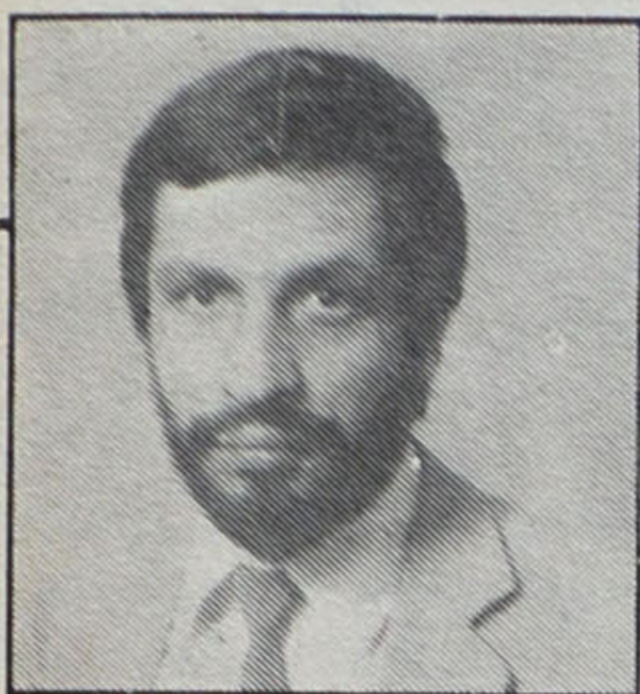
Resposta escrita. Rua 20, nº 300 - 4500 ESPINHO



## opinião

PACOTE LABORAL  
- NOVO ESCÂNDALO

RUI ABRANTES



1- Durante a campanha eleitoral que precedeu as eleições de 19 de Julho, as forças políticas democráticas alertaram a opinião pública para os perigos que adviriam da existência de uma maioria de direita no nosso país que propiciasse a formação de um Governo de direita.

Conhecida a ideologia filosófico-política que subjaz a cada uma das formações político-partidárias legalmente existentes no País, fácil era prever que a supremacia - e a supremacia absoluta - de qualquer delas, conduziria, no plano da aplicação dos princípios, à prevalência de alguns interesses sobre outros interesses. Dito de outro modo: a formação política que lograsse obter a maioria absoluta iria, sem oposição parlamentar legalmente eficaz, constituir um governo que pusesse em prática as medidas iminentes a uma determinada concepção política-ideológica; ou dito muito mais claramente; um governo de direita não pode governar a favor dos trabalhadores nem um governo de esquerda consequente pode governar contra eles.

Uma coisa, porém, são os princípios político-ideológicos; outra os programas político-partidários; outra ainda a aplicação na prática de ambos. Significa isto - e o nosso país é fértil em exemplos - que não raro uma formação política com ideologia de direita, apresenta ao eleitorado um programa de esquerda e age, se lograr ser governo, à direita; ou ainda que uma força política ideologicamente de esquerda apresente um programa de esquerda e aja à direita.

Não é, pois, fácil separar "o trigo do joio" e, por isto mesmo, a democracia não se aprende em uma dúzia

de anos. O nosso país é, pois, uma jovem democracia...

2- Isto explica em nosso entender e para além de muitas outras razões já invocadas (saturação, propagação nos órgãos de comunicação social; desigualdade de tratamento e diferente das várias formações político-partidárias) o sucesso obtido pelo PSD nas últimas eleições legislativas.

Porque somos uma jovem democracia, porque não é fácil destrinçar o "trigo do joio" e por todas as outras razões já amplamente divulgadas, o PSD é um partido político ideologicamente situado à direita no nosso espectro político-partidário; possui um programa de direita; era, pois, previsível que fosse implementar uma política de direita, ou seja, uma política contrária aos direitos e interesses dos trabalhadores que são a maioria do povo português.

Apesar disso, obteve a maioria e a maioria absoluta. E tal maioria foi obtida à custa de muitos milhares de votos de cidadãos que apenas têm como fonte de rendimento o seu trabalho, isto é, foram também os trabalhadores que garantiram ao PSD a confortável maioria de que actualmente dispõe.

E terá este voto sido consciente? Entendemos que não. E a nossa convicção não assenta em mera especulação ideológica ou filosófica, mas na observação da realidade.

3- Contrariando todas as expectativas propaladas durante a campanha eleitoral, o Governo resultante de maioria PSD começou por aumentar os preços dos combustíveis (que imediatamente se repercute nos preços da generalidade dos bens de consumo) não obstante no mercado internacional o preço das ramas se ter mantido estável ou mesmo descido; publica um diploma sobre o regime e cálculo do subsídio de doença que constitui um verdadeiro escândalo nacional; propõe a

revisão inconstitucional da Constituição que, a vingar, poria mesmo em causa a subsistência do próprio regime democrático.

De resto, as movimentações verificadas a nível nacional em vários sectores de actividades (Petrogal, função pública, professores) mesmo por ramos tradicionalmente acomodados e pouco reivindicativos (caso do funcionalismo judicial) e até as tomadas de posição de organizações sociais tradicionalmente aliadas do grande patronato e dos governos de direita, demonstram à evidência que começa agora a tomar-se consciência do logro em que o povo português, e particularmente a classe trabalhadora, caiu em 19 de Julho.

4- Como resultado das eleições era natural e previsível que o Governo voltasse à carga com a revisão da legislação laboral. A sua clientela política exigia-o; os seus princípios ideológicos impunham-no. Aliás, a história dos últimos 10 anos demonstra que o grande patronato e os governos de direita procuraram alcançar esse objectivo apresentando sucessivos "pacotes laborais" coincidentes nos seus objectivos e interesses e também sistematicamente derrotados. Mas basta de farsas: o objectivo do "pacote" não é a protecção do direito ao trabalho, a diminuição do desemprego, a melhoria das condições materiais dos prestadores de trabalho; é, antes e como se demonstrará, a satisfação de uma velha ambição do patronato.

Desde logo por uma simples e linear razão: porque não se fomenta o emprego e diminui o desemprego propiciando os despedimentos; porque não se garante estabilidade e segurança instituindo legalmente a figura do contrato a prazo incerto; porque não se garantem os direitos e interesses de quem trabalha eliminando a protecção aos representantes legítimos dos trabajado-

res; porque não se defende o próprio regime democrático pondo em causa direitos fundamentais constitucionalmente consagrados de cidadãos portugueses.

É evidente, à partida, que o Governo preenche uma das condições necessárias para levar por diante o projecto de destruição da legislação democrática do trabalho: a maioria parlamentar existente na Assembleia da República. Porém, os mesmos objectivos já fizeram cair vários governos ainda que, é certo, em diferentes condições. Mas o facto de o Governo, na apresentação dos ante-projectos sobre legislação laboral, avançar por fases, demonstra o seu receio pelo impacto que criaria nos trabalhadores e opinião pública o ante-projecto global de revisão da legislação do trabalho.

5- A primeira fatia do "pacote" que funciona como "balão de ensaio" para os objectivos do Governo é constituído por um ante-projecto relativo à cessação do contrato de trabalho, aos contratos a prazo, ao "lay-off" e ainda à eliminação do regime de protecção dos representantes eleitos dos trabalhadores. Na gaveta e aguardando o impacto do actual ante-projecto, ficaram matérias relativas à contratação colectiva, horários de trabalho, férias, feriados e faltas, agências provadas de colocação de mão-de-obra, lei da greve e associações sindicais.

Sem recuarmos a tempos anteriores ao ano de 1969 é, de facto, difícil imaginar, em Portugal, diploma mais violento e destruidor das garantias mínimas de protecção e dignidade do trabalhador face à entidade patronal; é, de facto, difícil imaginar soluções mais arbitrárias, mais ditatoriais e mais retorcidas que as preconizadas no ante-projecto.

6- É o que vamos demonstrar no próximo número.

## Roseumbos

Tenho neste jornal duas tarefas semanais que procuro cumprir o melhor que posso e sei. Uma, que é a destas crónicas, é de minha inteira responsabilidade e trouxe-a já de outro nos periódicos deste terrunho onde nasci. A outra, ingenuamente, herdeira de um colaborador que estava cansado e me prometeu que alternaria comigo, só que o não fez. Por isso tenho a consciência tranquila quanto à minha colaboração nestas folhas que deveriam ser de muita gente e cada vez o são de menos. Mentiria se dissesse que cumpro esta obrigação de oito em oito dias com muito prazer, porque na verdade isto é de certo modo um tormento, como já tenho dito e redito. Nem sempre a disposição é a melhor e quantas vezes só falta eu ir directamente à tipografia para ali fazer o que me compete.

Mas a que propósito virá esta lenga-lenga, perguntará quem me lê? Outra vez a lamentar-se já que não tem nada de novo para dizer? Vamos lá a explicar, a ver se o escreva e o leitor se entendem. Ouço muitas vezes dizer que o nosso semanário anda muito fraquinho, próximo de uma leucemia fatal, que não tem matéria do menor interesse, que lhe falta vivacidade, que lhe falta variedade, que é o pior dos três de que Espinho dispõe. Ouço-o e doí-me, não por aquilo que possa dizer directamente respeito ao que produzo, mas por entender que o "Maré Viva" pode prestar bons serviços à terra que é meu berço e aos meus conterrâneos. Num periódico produzido por amadores, que nada ganham em



trabalhar nele senão a satisfação de darem o seu contributo, mais ou menos modesto, à colectividade em que se inserem, é muito difícil manter um nível de inteiro agrado se a equipa não for um tanto ou quanto dilatada em número de trabalhadores. Por aqui tem passado muita e boa gente, e, na minha opinião, este jornal já teve períodos bastante bons.

Não é nada difícil dizer que tudo está mal, qualquer um pode afirmar os defeitos alheios, sabido que há argueiros e trancas a prejudicar ou não os olhos consoante quem vê. Concordo que a fase actual do "Maré Viva" não é famosa, mas sinto que quem por cá anda faz o que lhe está nas capacidades de tempo e de inspiração com a mais completa boa vontade e com o intuito de servir e não servir-se. É tempo de mais gente vir até estas páginas, para tornar mais viva esta maré, para dar ao jornal a tal vida que se acusa não existir. É preciso gente nova para reforçar a turma, e bom seria que muitos dos que já por cá andaram e de cá se arredaram voltassem a trazer a sua presença constante com os seus escritos, com as suas sugestões, com novos projectos. Todos cá têm cabimento e serão bem-vindos se vierem por bem.

Ou isto não é de todos?

CARLOS P. MORAIS

maré viva

A VIVA VOZ

DE ESPINHO

maré viva

Deseja Boas Festas aos seus  
leitores e anunciantes



**AGENTE VALENTINE**  
Espinho

**Serpil**

RUA 26 - Nº 317 ☎ 721 382

**tintas:** P/construção civil  
automóveis e indústria

**"A CONCHARINHA"**

ARTIGOS PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA  
MALHAS e MIUDEZAS  
PRODUTOS DE BELEZA HORMETA

Rua 18 nº 730 • Telef. 722206  
Mercado Municipal

Resid. 723254  
4500 ESPINHO

**PEIXARIA** 

**CENTRAL**

Rua 23 • Telef. 720146 • ESPINHO

Os anunciantes desta página  
desejam a todos os seus  
clientes e amigos um  
*Feliz Natal*

RETRATOS DE ARTE 

**Foto Artis**

Laboratório a cores  
com máquina de alta precisão

Rua 19 nº 287 • Telef. 722387 • 4500 ESPINHO

**ÓLEOS E COMBUSTÍVEIS GALP**

**José Nunes Martins & Filho, Lda**

Avenida 24 - Telef. 720237 - 723484  
4500 ESPINHO

**CASA MARRETA**

*PEDRO DA SILVA LOPES*

Rua 2 nº 1355 - Tel. 720091 - 4500 ESPINHO

Deseja aos seus estimados clientes e amigos  
*BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO*

AGÊNCIA DE CONTRIBUÍNTES - CONTABILIDADE  
E CONTENCIOSO - MEDIADOR DE SEGUROS

**Antenor Pereira**

Rua do Quartel - Tel. 722034 - SILVALDE - ESPINHO

Agora também no Ângulo das Ruas 18 e 19  
Entrada: Rua 18 - nº 582 - 1ª Sala 5 - Tel. 723738

**Sabin Oculista**

Óptica Médica • Lentes de Contacto  
Cristais • Artigos Decorativos

Sabino de Oliveira, Irmão & Cª, Lda

 Rua 8 nºs 587 e 641  
Tel. 720764  
4500 ESPINHO

**ISAURA** 

**CABELEIREIRA**

★ Rua 16 nº 752 • Telef. 720461 • ESPINHO

**IRIS** de  
*Alzira Maria Prata Tavares Ferreira*

Grande Variedade em Bijuterias Nacionais e Estrangeiras

Moda Jovem - Novidades

Rua 14, nº 740 4500 ESPINHO

**Casa Romeu**

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

**Oculista Vitó**

2 CASAS ONDE O BOM GOSTO IMPERA

R. 19 • nº 299 e 242 • ☎ 721433/723056 • ESPINHO

**Ciclomotores de Espinho**

ANTÓNIO F. DE SÁ ALVES

Armazém de acessórios para qualquer marca de  
motorizadas e bicicletas.

Motorizadas - Bicicletas - Acessórios

Av. 24 nº 841 - Tel. 723800 - Apartado 107 - ESPINHO

**Fernando Rodrigues Lima**

Distribuidor de papéis COLOWALL (com novas colecções para 1987/88), Vimura, Pareta, Parati, etc.  
Saldos durante os meses de Novembro e Dezembro.  
Descontos especiais para empreiteiros

Trav. da rua 5 (traseiras da Garagem Sousa) tel. 721739  
ESPINHO

**FAMOPOL**

ANTÓNIO DA SILVA MIGUEL

Fábrica de peças em Poliéster, Caixas para  
Atrilados, Revestimentos em Carrinhas, etc.

Esmojães - Anta - Tel. 720559/725318 - 4500 ESPINHO

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

**Casa ALVES RIBEIRO**

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 • Nº294 • ESPINHO

VEJA AS NOVAS COLECÇÕES DE FIOS DE  
TRICOT DE OUTONO E INVERNO 87/88

NA

**Boalã**

FAÇA-NOS UMA VISITA, COMPARE OS PREÇOS  
E SERA MAIS UMA CLIENTE DA **Boalã**

Loja 1 - Rua 14, 647 - Telef. 722191 - 4500 ESPINHO  
Loja 2 - Centro Comercial Garrett, loja 15 - Telef. 54185 -  
3880 OVAR

**LAVANDARIA**

**LAVAR** 

A MAIS AVANÇADA  
TÉCNICA NA LIMPEZA E  
TRATAMENTO DO SEU  
VESTUÁRIO

Limpeza a seco - Lavagem e  
secagem de roupa branca,  
rendas e bordados

SERVIÇO RÁPIDO


**RIBEIRO VALENTE & Cª LDª**

RUA 12 - Nº 640 - Tel. 723704  
ESPINHO

*Morell - Morenos, Lda*

IMP. - EXP.

Fábrica de Relógios de Coluna, Parede e Outros




**Morell**

RELOGIOS DECORATIVOS

RUA 20 Nº 1536 • APARTADO 169  
TELEFONE, 724805  
4502 ESPINHO CODEX





# objectivamente!

FILOMENO DE OLIVEIRA

## DEFICIENTES: POUCO APOIO E SEM OPORTUNIDADES DE INTEGRAÇÃO

Tendo-se comemorado, no passado dia 9, o Dia Nacional do Deficiente, a Associação Portuguesa do Deficiente, através dos seus núcleos distritais, aproveitou o ensejo para a realização de várias iniciativas, visando esclarecer e sensibilizar a opinião pública para os problemas dos deficientes, apelando ao mesmo tempo para a solidariedade e respeito, condição mínima que todos devem merecer, nesta sociedade que ainda os ignora. Do Governo, principalmente, a referida Associação espera a concretização de medidas efectivas no sentido de apoiar a reabilitação e a formação profissional das centenas de milhares de deficientes existentes no nosso país. A série de problemas que afectam os deficientes é extensa e complexa, mas o mais importante é sem dúvida a sua integração social.

É sabido que a integração do deficiente na sociedade passa, antes de mais, pela adaptação deste à vida, num meio físico que normalmente lhe é adverso, para além de outros problemas que não vêm resolvidos,

como a assistência médica, a educação especial, a formação profissional, a habitação, o transporte, etc.

Somente em termos de assistência médica é que o deficiente está em igualdade de situação em relação a outra pessoa qualquer.

No que se refere ao resto muita coisa está ainda por fazer.

Apenas um pequeno número de associações, com ou sem apoio oficial, vão fazendo enormes esforços para reabilitar e preparar profissionalmente alguns deficientes. E a integração social que é no fundo a meta que todos afinal desejam?

Que oportunidades são dadas ao deficiente para retomar ou iniciar a sua vida profissional e a sua dependência económica?

É necessário que o problema seja enfrentado e resolvido urgentemente de forma que ao deficiente seja dada a oportunidade de ter uma vida social e profissional adequada, apesar das suas limitações, facilitando-lhe simultaneamente o emprego no mercado do trabalho e dificultando, aos já empregados, um eventual despedi-

mento.

Aqueles que têm um grau de dificuldade ainda maior, não podendo por conseguinte assegurar a sua sobrevivência pelos seus próprios meios, deverão ser concedidos subsídios justos e condições de vida para que não se possam sentir ignorados e desprezados pela sociedade, indefinidamente.

Oxalá os deficientes desta vez não sejam enganados e as verbas prometidas (cerca de 3,5 milhões de contos) pelos responsáveis governamentais, destinadas à reabilitação, não caiam em saco roto.

O Poder Local também tem uma grande responsabilidade no que respeita ao apoio que deverá dar na área da deficiência no seu Concelho.

Existindo em Espinho um Centro de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas - Cerci Espinho -, Instituição que tem desenvolvido um papel importante em prol de muitas crianças deficientes, que apoios significativos tem recebido da Autarquia?

Há quantos anos a Cerci se debate com a falta de es-

paço numas instalações que já não satisfazem as necessidades?

Com a verba quase na totalidade já prometida (e disponível) pelo Governo, destinada à construção de uma nova casa, digna da cidade de Espinho, porque não põe a Câmara ponto final no impasse, conseguindo o terreno desejado para a construção?

Há quanto tempo esta situação se arrasta?

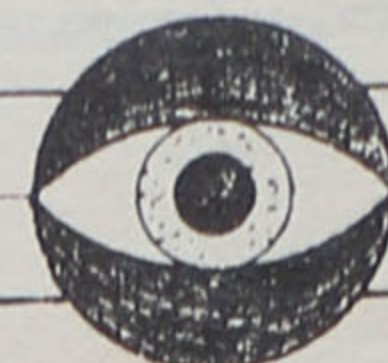
Não será esta uma obra prioritária e um passo significativo para ajudar o deficiente a integrar-se na sociedade?

Ou será que o futebol está primeiro que tudo?

A Cerci e as crianças deficientes, há anos que esperam da parte da Edilidade, a sua melhor prenda de Natal de sempre: Um terreno para a construção da sua nova casa, onde se poderão preparar melhor para a vida.

Um problema que é urgente resolver em prol dos deficientes do nosso concelho.

F. O.



PONTOS DE VISTA

## RUÍU O "INABALÁVEL"

Aconteceu!

Rolando de Sousa voltou à efectividade na Câmara e à situação de vereador em regime de permanência, revogando uma decisão que considerou inabalável por 180 dias, mas que durou pouco mais de 30.

Esta decisão nada teria de extraordinário, não fora a ênfase de inabalável dada à demissão, e julgamos que não havia necessidade de procurar justificações para o regresso, porque fazê-lo parece indiciar alguma preocupação de ficar em paz com a consciência.

O pretexto da afirmada solidariedade dos seus pares para voltar pressupõe que quando a decisão "inabalável" da demissão essa solidariedade não existia ou então que teria precisado da sua manifestação inequívoca, depois de ter tomado uma posição diferente da deles.

Acreditamos que a desmissão e a revogação foram provocadas por outras razões. A seu tempo se verá. Acontece!

Quando as fundações das estruturas vão sendo "minadas subterraneamente" elas

acabam por ruir.

Até os edifícios construídos segundo as mais avançadas tecnologias contra os abalos acabam por ser abalados e às vezes nem é preciso que o sismo seja de grau muito elevado.

Se assim é com os edifícios, porque nos havemos de admirar que caiam as decisões humanas, por mais inabaláveis que se queiram apresentar, se elas estão saújeitas a muitos mais imponderáveis e pressões do que as as resultantes das "falhas" geológicas?

Para o ruir das inabaláveis decisões humanas podem contribuir muitas coisas e podem ser encontradas muitas justificações, até mesmo mascarar de sentimentos nobres (como a solidariedade) acções menos nobilitantes que não conseguem iludir senão os que fecham os olhos aos factos.

Mas há muito quem já tenha os olhos abertos e há também quem os vá abrindo, o que os políticos, devem começar a ter em conta nas suas atitudes.

A. CASAL RIBEIRO

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes e amigos um FELIZ NATAL e um Próspero ANO NOVO

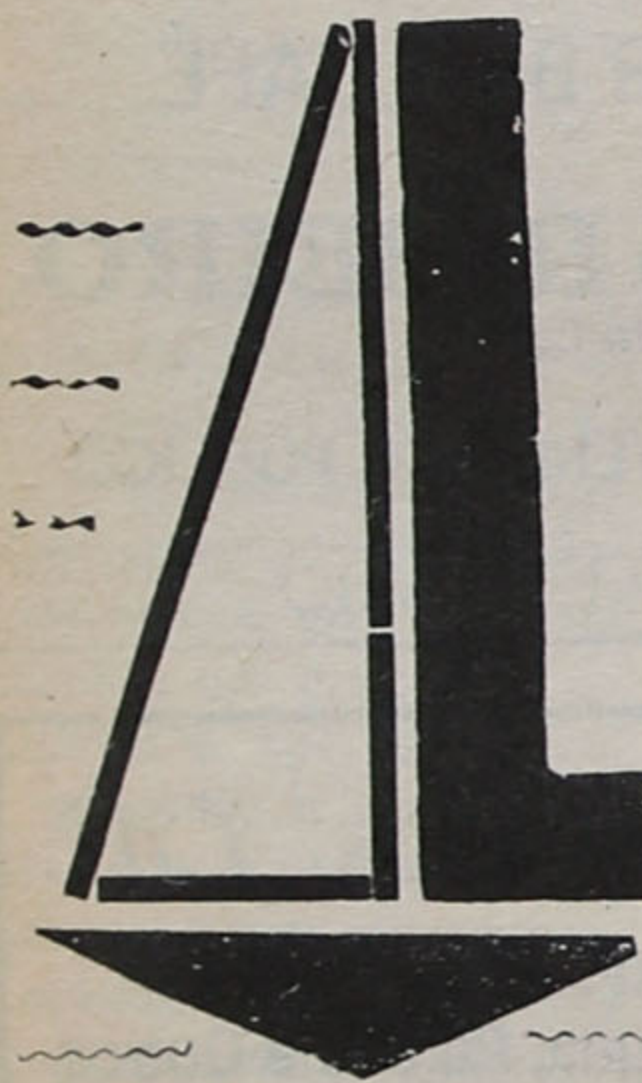
### CASA SÃOZINHA

Maria da Conceição Correia de Carvalho  
(Ex-empregada da Casa das Lãs)

Rua 15 nº 307 ESPINHO

LINGERIE - MODAS - MIUDEZAS

Visite a Casa Sãozinha - Visitá-la é preferi-la

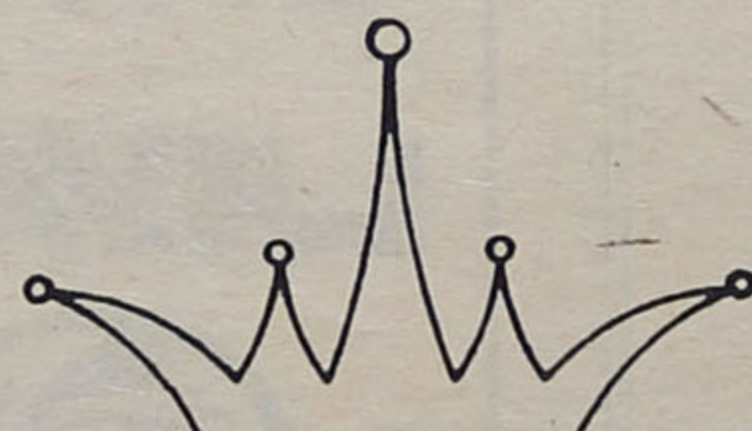


# LAVÉLIA

LAVANDARIA A SÊCO

VESTUÁRIO DE HOMEM E SENHORA — VESTIDOS DE COMUNHÃO E NOIVA — CORTINAS E TAPETES DE ARRAIOS  
ENGOMADOS DE TOALHAS BORDADAS E COLCHAS DE RENDA, ETC.

Rua 19 n.º 359 e 370 — Telef. 721266 — 4500 ESPINHO



Princesa

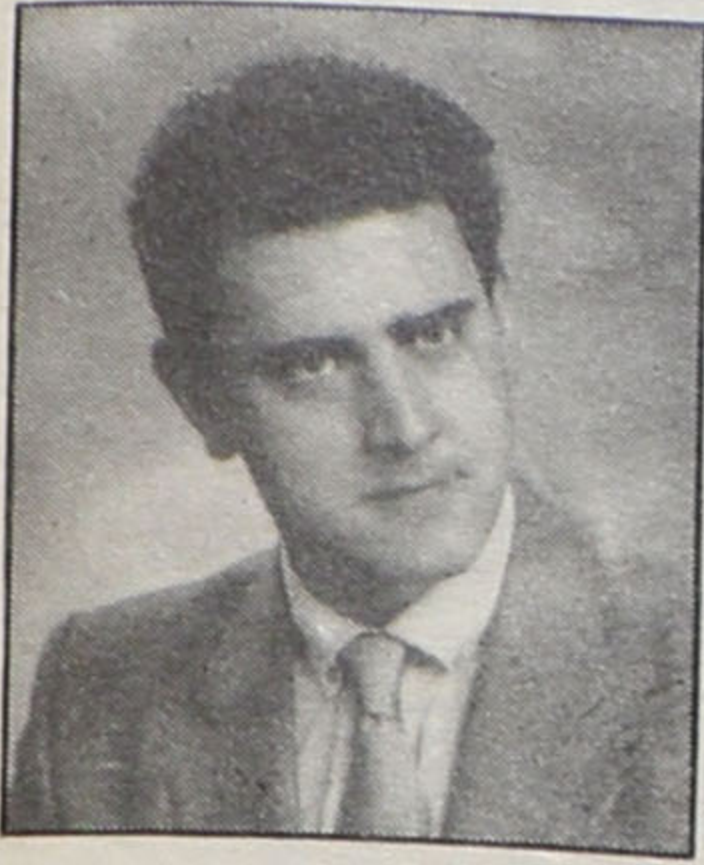
SALÃO DE CHÁ — CONFEITARIA

RUA 26 • Nº 267

Telef. 724138

ESPINHO





## Entre Linhas...

# NAUSEAS DE NATAL

A todos um Bom Natal! A todos um Bom Natal! Que seja um Bom Natal! Que seja um Bom Natal para todos nós!

Corre, cantarolando, cabelos ao vento, borboleta perdida nos sete anos de vida despreocupada (?), sonhando...

- A todos um Bom Natal! A todos um Bom Natal! Que seja um Bom Natal para todos nós! Oh pail, o que é a Justiça?

Ouvi bem? Foi Justiça que ela disse? Respondo? (o quê?) Ignoro? (é mais cómodo)

- A todos um Bom Natal! A todos um Bom Natal! Que seja um Bom Natal para todos nós! Oh pail, o que é a Solidariedade?

Ouvi bem? Foi Solidariedade que ela disse? Respondo? (o quê?) Ignoro? (é mais cómodo)

- A todos um Bom Natal! A

todos um Bom Natal! Que seja um Bom Natal para todos nós! Oh pail, o que é a Caridade?

Ouvi bem? Foi Caridade que ela disse?

Confesso-te. Não sei nada do que dizes, não sei ou não quero compreender-te. Haverá Caridade na Solidariedade e na Justiça? Ou haverá Justiça na Caridade e na Solidariedade?

Recordo Sartre, a angústia existencialista, A Nausea.

Sinto aquela desagradável e doce sensação da náusea, tocando-me de leve, carícia maliciosa afagando-me o estômago revoltoso.

Quantas vezes, não desfiz a Náusea da (in) Justiça no gesto de Solidariedade? Quantas vezes não desfiz a Náusea da (in) Solidariedade no gesto da Caridade? Com que esmolos não silencie (in) Justiça conscientemente?

tes? Quantas vezes a Solidariedade não é senão o personagem (máscara teatral) da recusa à Justiça.

Inocente criança que confundes esmolos com justiça, trabalho com caridade, responsabilidade social com solidariedade, como te vou explicar o que é caridade, solidariedade e justiça?

Confesso-te. Não sei nada do que dizes, não sei ou não quero compreender-te.

Apenas sei e quero dizer-te:

- Se te deixarem, escolhe sempre; primeiro a Justiça, depois a Solidariedade e só então a Caridade.

P.S. - Neste ano Europeu do Ambiente, não fui justo nem caridoso com o Ambiente, vou pedir ao Pai Natal que traga a Espinha a minha Solidariedade à Lagoa de Paramos.

JOSÉ LUIS PERALTA



## MDM - movimento democrático de mulheres portuguesas

### PACOTE LABORAL PORTA ABERTA À DISCRIMINAÇÃO

Esta é a nossa convicção.

• Nós sabemos todos que os primeiros trabalhadores a serem despedidos são sempre as mulheres e os jovens, com quem se joga uma política de mão-de-obra barata, dificultando-lhes o acesso à especialização, portanto ao trabalho efectivo e bem remunerado.

• O Pacote Laboral, que o Governo quer pôr em prática, viola o princípio dos despedimentos sem justa causa, pois permite despedimentos sem prévia elaboração de processo disciplinar. O mais que o Governo poderá exigir à entidade patronal é que pague uma indemnização. Mais ainda, esta lei que é claramente anti-constitucional (A Constituição ainda não permite despedimentos sem justa causa) tem aplicação retro-activa, ou seja, aplica-se a todos os casos pendentes nos Tribunais de Trabalho.

### A. PAULO AMORIM (MOSELOS) UM CASO SIGNIFICATIVO

• Significativo porque a gerência da A. PAULO AMORIM antecipa-se ao Pacote Laboral e avança com um despedimento colectivo de 85 trabalhadores, 76% de mulheres.

• Significativo porque poderá beneficiar da retro-actividade de Pacote Laboral que o Governo quer pôr em prática.

• Significativa finalmente porque os trabalhadores têm bem a consciência de que, se a gerência desta empresa conseguir os seus intentos, outros casos se seguirão. Daí a luta dos trabalhadores da A. PAULO AMORIM contar com a solidariedade de outros trabalhadores e com o nosso apoio, da DIRECÇÃO DISTRIAL DE AVEIRO DO MDM.

• Em causa está o direito ao trabalho. Para nós,

mulheres, está também a condição primordial da nossa EMANCIPAÇÃO.

### PRENDA DE NATAL AUMENTOS DOS PREÇOS

- A Direcção Distrital de Aveiro do MDM manifesta a sua preocupação em relação aos aumentos dos preços de produtos alimentares essenciais como o leite e o pão, bens e serviços como os transportes, a electricidade e os telefones. Estes aumentos vão afectar os orçamentos familiares, tanto mais que os flagelos do desemprego e dos salários em atraso não são minimamente resolvidos, apesar das promessas demagógicas e dos dados falseados sobre uma pretensa diminuição do desemprego.

- É sabido que as crianças bebem cada vez menos leite, que muitas delas vão para a escola sem tomar qualquer alimento, que o insucesso escolar é hoje uma realidade que não pode ser mais escamoteada e que esse insucesso anda intimamente ligado às condições de vida das populações.

- Estes aumentos de preços serão pois mais um factor de agravamento de todas estas situações a que nós, mulheres, somos particularmente sensíveis.

- A Direcção Distrital de Aveiro do MDM denuncia estas situações de injustiça, reafirmam a sua solidariedade para com os trabalhadores em luta pelos seus postos de trabalho, protesta contra o aumento do custo de vida e deseja, à população do Distrito, um NATAL de 1987 o mais feliz possível, apesar das nuvens escuras que adensam os horizontes da nossa vida.

A DIRECÇÃO DISTRIAL DE AVEIRO DO MDM (MOVIMENTO DEMOCRÁTICO DE MULHERES)

NATAL DE 1987

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

### ANÚNCIO 1º JUÍZO

TORNA-SE PÚBLICO, que no dia 18 de JANEIRO DE 1988, PELAS 14,30 HORAS, no Tribunal Judicial desta Comarca, nos autos de Carta precatória para venda nº 152/87 deste 1º Juízo, extraídos dos autos de Execução Sumária nº 145/84, vindos da 1ª Secção do 2º Juízo do Tribunal Judicial de Sª Mª da Feira, que o exequente Banco Crédito Predial Português E.P., com sede em Lisboa e filial na Rua Júlio Dinis, nº 796, Porto, move contra os executados JOSÉ DE SOUSA TAVARES, casado, comerciante, e MARIA ETELVINA RODRIGUES PEREIRA TAVARES, casada, comerciante, ambos residentes na Rua 28, nº 567, 1º, Espinho, não-de ser postos em 3ª praça, para serem arrematados por qualquer preço, os seguintes bens penhorados aos executados: Uma máquina de lavar roupa, de marca Isiwamat - D. da Siemens; um frigorífico de marca Philips, com a capacidade de 150 litros; um frigorífico de duas portas, com capacidade de 250 litros Dvo Ofrost, da Siemens; uma mobília de sala de jantar, composta por uma estante guarda louças, uma mesa de madeira castanha e oval e oito cadeiras, forradas a camurça de cor castanha; um sofá e dois mangles em tecido de cor castanha; uma mesa centro, de sala de es-

tar, forrada em madeira de cor branda; uma credência, com o tampo em mármore e a base em madeira trabalhada; um móvel bar, tipo fogão de sala todo em madeira, com feitos em dourado; um espelho de parede, em madeira lacada, com feitos dourados; um sofá cama de cor castanho escuro, com riscas brancas e amarelas; um bar em madeira, de cor castanho; um giradiscos, com leitor de cassetes, rádio de duas colunas de marca Philips - Music Center - 990; estante bar em fórmica, de cor castanha; uma televisão a cores, de marca Philips de 12 canais de 42 cm; um aquecedor a óleo de marca Century, de cor castanha; um candelabro de tecto, com missangas em vidro; um candeeiro de tecto, de cinco lâmpadas e; dois guarda roupas de quarto de dormir, ambos de cor castanha e com três portas.

É sua depositária, a própria executada, Maria Etelvina Rodrigues Pereira TAVARES.

Espinho, 87.12.15

O JUIZ DE DIREITO,  
a) Francisco Augusto Soares de Matos Manso

A ESCRIVÃ-ADJUNTA,  
a) Maria de Fátima Pequito Lourenço

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes e amigos

## Boas Festas

PEÇAS DECORATIVAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

## Chloris

LOUÇAS VIDROS CRISTAIS FLORES ARTIFICIAIS

António Tavares Correia, Herd.

RUA 19 Nº 310 • 4500 ESPINHO • TEL. 722864

## CENTRO DE ENFERMAGEM DE ESPINHO

RUA 16, Nº 868

ENFERMEIRO MASSAGISTA SANTOS DESEJA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS BOAS FESTAS

Aproveito para comunicar que o serviço de massagens, calista, esteticista, etc., mudou para a rua 23, nº 702, 1º Esqº - Telef. 721587, funcionando de 2ª a 6ª feira, das 14.00 às 20 horas.

A enfermagem mantém-se na rua 16, nº 868.

## Boas Festas do MARÉ VIVA

### Fábrica Portuguesa de ETIQUETAS, LDª



Rua 20 • Zona Industrial • Apartado 121  
4502 ESPINHO Codex • PORTUGAL  
Telef. 721567 • Telex 27793 FPE P

QUALIDADE EM ETIQUETAS

ETIQUETAS EM ROLOS E PLANOS

EM PAPÉIS AUTO-ADESIVOS COM E SEM RELEVO IMPRESSÃO EM VÁRIAS CORES E FORMATOS ETIQUETAS PARA EMPACOTAMENTO DE CHÁ

Etiquetas para Companhias Aéreas

## VENDAS CRÉDITO

Vista-se a si e à sua família na

# RAICA

Pronto a Vestir - Homem e Senhora Instituto de Beleza

\*\*\*\*\*

Rua 62 nº 101 - Telef. 722896  
4500 ESPINHO



## ENTREVISTA COM ENG<sup>o</sup> JORGE MONTEIRO

### O REPRESENTANTE DA CÂMARA NA LIPOR DEVE SER O VEREADOR DO PELOURO DA HIGIENE E LIMPEZA

TEXTO: ABÍLIO ADRIANO  
FOTOS: A. CASSIANO

A recente entrevista dada ao "JN" pelo presidente da Câmara de Espinho e pelo vereador social-democrata Valdemar Ribeiro provocou alguma agitação no executivo camarário espinhense, com o vereador eng<sup>o</sup> Jorge Monteiro a pedir a demissão ou, como agora se usa dizer, renunciar ao pelouro de Higiene e Limpeza. Este e outros casos relacionados com a vida da Câmara de Espinho foram pretexto para uma entrevista ao vereador socialista.

xe custos, mas as vantagens que surgiram do sistema de recolha nocturna cobrem o acréscimo das despesas".

*Pensa que a população aderiu ao sistema implantado?*

- Se a população não tivesse aderido não tínhamos alargado as zonas sujeitas ao regime de recolha nocturna, que neste momento abrange toda a freguesia de Espinho e entra já em algumas áreas de outras freguesias. Direi "grosso modo" que abrange toda a área urbana de Espinho. Este foi, sem dúvida, o melhoramento de maior impacto, mas outros há, como seja a aquisição de fardamentos adequados para os trabalhadores. Presentemente há um documento muito importante que já entre-

deliberou comprar há mais de um ano.

- Isso é verdade, mas vou explicar o que se passou. O Plano de Actividades para o ano de 1986, primeiro ano do nosso mandato, previa de facto a aquisição de vidrões. Depois de ter tomado posse analisei o Plano de Actividades e, na proposta-programa que em Março apresentei à Câmara incluía, entre outros pontos, a aquisição desses vidrões. Entretanto, verifiquei que a Junta de Freguesia de Espinho procedeu à sua aquisição, e a partir dessa altura deixou de se justificar a compra por parte da Câmara. No entanto, também é preciso ver que a aquisição dos vidrões exigia a aquisição de um outro equipamento necessário à recolha do vidro. Esse equipamento seria um carro de caixa aberta equipado com uma grua e que permitisse a separação do vidro de cor do vidro branco. A partir do momento em que a Junta equipou a freguesia com vidrões, e julgando eu que se teria preparado para adquirir o equipamento para recolha, entendi que deveríamos canalizar as verbas disponíveis para outros fins.

*Houve uma actividade paralela por parte da Junta de Freguesia?*

- Não tenho dúvidas nenhuma em considerar que sim. Embora não ponha em causa as suas intenções, julgo que não o devia ter feito.

*Dúvida das boas intenções...?*

*O nosso interlocutor não nos deixou completar a pergunta e logo disparou: "Não as ponho*

em causa mas o que entendo é que a Junta de Freguesia, ao fazer isso, deveria consultar o responsável pelo pelouro de Higiene e Limpeza".

*Pode-se saber se está prevista a compra de novos equipamentos?*

- Posso dizer-lhe que a Câmara deliberou há pouco tempo, sob proposta minha, adquirir um equipamento de limpeza. É uma máquina de fins múltiplos, muito versátil, e que vai ser muito útil aos Serviços de Higiene e Limpeza. As zonas mais beneficiadas vão ser o Bairro da Ponte de Anta, algumas praças e áreas amplas das freguesias de Anta, Guetim, Silvalde e Paramos. Também a zona turística vai ser beneficiada com a aquisição desse equipamento. Essa máquina irá permitir a varredura e recolha de entulho e outros lixos que hoje se faz com alguma dificuldade, uma vez que estamos dependentes de outros serviços da Câmara.

*Nos anteriores mandatos o representante da Câmara na Lipor foi sempre o vereador do pelouro da Higiene e Limpeza. Neste*

### Se não renunciasse ao pelouro não estava de bem comigo mesmo.

*mandato tal não aconteceu. Porquê?*

- A nomeação do representante da Câmara para o Conselho de Administração da Lipor é de inteira responsabilidade do presidente da Câmara e de acordo



• Eng<sup>o</sup> Jorge Monteiro quer largar a pasta

com a lei o dr. "Lito" Gomes de Almeida nomeou o sr. Valdemar Ribeiro.

*Mas em anteriores mandatos o representante da Câmara...*

*A pergunta mais uma vez não chegou ao fim. O eng<sup>o</sup> Jorge Monteiro entendeu o sentido e respondeu de imediato.*

- Suponho que na Câmara de Espinho esta situação é inédita. Em anteriores mandatos, e

do do pelouro de Higiene e Limpeza.

*Com que bases faz essa afirmação?*

- A razão é muito simples. Há toda uma cadeia que se inicia no sistema de recolha e que termina no sistema de tratamento e transformação dos lixos. Ora essa cadeia para ter interligação e não haver ruptura deveria estar sob a responsabilidade de uma só pessoa.

*Nunca se mostrou indisponível para assumir esse cargo?*

- Como poderia mostrar indisponibilidade se nunca me foi posta essa hipótese? Quem não é convidado nem está nem deixa de estar disponível.

*É público que renunciou ao pelouro de Higiene e Limpeza com base na entrevista que foi dada ao "JN" pelo presidente da Câmara e pelo vereador Valdemar Ribeiro. Isso é verdade?*

- Suponho que o assunto já foi suficientemente discutido na Câmara na sessão em que entreguei o pelouro na sequência da tal entrevista, sessão essa em que acidentalmente o sr. presidente não esteve presente. Na sessão seguinte, já com a presença do dr. "Lito", o assunto voltou a ser discutido e o presidente deu as justificações que entendeu como necessárias. Não ponho em causa essas justificações mas cabe-me dizer o seguinte: Não deixa de ser estranho sair publicado num jornal, e ainda por cima um jornal de grande expansão como é o "JN", o nome de outra pessoa como responsável do pelouro que me estava distribuído. O "Jornal de Notícias" apresentou claramente a sr. Valdemar Ribeiro como responsável pelo pelouro de Higiene e Limpeza e isso dou-me.

*Por uns instantes foi o silêncio, mas no rosto do vereador socialista lia-se que havia mais para dizer. E o eng<sup>o</sup> Jorge Monteiro, em jeito de desabafo, disse ainda:*

- Não posso ser insensível a esta situação e se não entregasse o pelouro não estava de bem comigo mesmo.

*Parecia que tudo estava dito sobre a citada entrevista saída*

### A Junta de Freguesia exerceu actividade paralela à da Câmara

*Instado a pronunciar-se sobre se houve melhoramentos no pelouro de Higiene e Limpeza nos dois últimos anos, o eng<sup>o</sup> Jorge Monteiro disse: "Não me compete dizer se foram introduzidos melhoramentos sensíveis. É evidente que foram introduzidas algumas modificações no sentido de melhorar a actividade do pelouro. Mas parece-me que isso é o que compete a quem estiver à frente do pelouro. No entanto foram introduzidas algumas modificações de interesse acentuado, como seja o caso da recolha nocturna do lixo. É evidente que isso trou-*

guei à Câmara para discussão e que, não representando em si mesmo um melhoramento, vai permitir a introdução de outros melhoramentos. Refiro-me concretamente ao projecto de postura municipal de limpeza que foi redigido com base em elementos existentes e que haviam sido elaborados parcialmente pelo anterior responsável pelo pelouro, eng<sup>o</sup> Casal Ribeiro, e em posturas municipais como sejam os casos das Câmaras de Matosinhos, Maia, Almada e Barreiro."

*Entretanto, o pelouro não adquiriu os vidrões que a Câmara*

## SR. AGRICULTOR:

O FERTILIZANTE ORGÂNICO F03\* DA LIPOR está agora à disposição de V. Exa. para adubação das terras, e com aplicação para todas as culturas, ao preço especial bonificado de 750\$00/Tonela-da, carregado sobre transporte em ERMESINDE.

Contacte o seu revendedor de adubos, a Cooperativa Agrícola do seu Concelho, ou directamente a fábrica,

LIPOR, APARTADO 1, 4446 ERMESINDE CODEX (Telef. 9891451/2)

\* vendido a granel



# Eng<sup>o</sup> JORGE MONTEIRO

## Fala ao Maré Viva

(Cont. pág. anterior)

no "JN". Estávamos já a começar a alinhar outra pergunta quando o responsável até há poucos dias do pelouro de Higiene e Limpeza nos interrompeu e em jeito de remate concluiu:

- Ao longo da referida entrevista o nome do sr. Valdemar Ribeiro aparece mais de uma vez como sendo o responsável pelo pelouro, o que de facto não corresponde à verdade. Aceito as explicações do sr. presidente quando me diz que o sr. Valdemar Ribeiro não foi apresentado aos jornalistas como o vereador do pelouro que me pertencia, mas durante a entrevista, pelo menos eu assim o entendi, não se depreende que tenham dito que havia um vereador do pelouro mas que não estava presente.

Que motivos o levaram a pedir a demissão do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados?

- Os motivos que levaram ao meu pedido de demissão de vogal do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados prendem-se essencialmente com a organização dos próprios Serviços. São razões que têm a ver com o modelo de gestão que se vem seguindo. Não pretendo atacar pessoas, mas simplesmente não estou de acordo com os processos, ou se quiserem modelos de gestão.

Entretanto até agora nada se sabe quanto à posição da Câmara em relação a esse pedido.

- O sr. presidente insiste que não pode aceitar o meu pedido de demissão porque considera que eu sou imprescindível no Conselho de Administração, simplesmente eu já lhe manifestei várias vezes que há necessidade de se resolver esse meu pedido de demissão, fazendo-lhe ver que não pretendo continuar no Conselho de Administração. Da mesma maneira que não quero impôr o meu modelo também não quero que me imponham o modelo dos outros.

Não acha que a actual situação é incorrecta?

- Para mim a situação não é correcta e penso que há outras alternativas. Suponho que o sr. presidente não vai ter dificuldades em nomear outra pessoa para o meu lugar. Quero que fique bem claro que não pretendo continuar a fazer parte do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados. Conselho esse que aliás reuniu durante um ano sem a minha presença.

Os vereadores têm autonomia suficiente para, nos seus pelouros, realizarem os projectos que idealizam?

- Eu só posso falar pelo meu pelouro. Aquilo que se tem feito na Higiene e Limpeza tem sido o que acho que deve ser feito. Mais exactamente direi que a política que o pelouro da Higiene e Limpeza tem seguido é a política que eu tenho proposto. Considero-me com autonomia e eu próprio solicitei ao sr. presidente a delegação de poderes em mim. O dr. "Lito" delegou-me esses poderes que eu acho necessários para poder gerir com o mínimo de eficácia o pelouro. Suponho que este é o único caso em que há delegação formal de poderes no vereador.

Os membros do executivo têm participação activa na elaboração do Plano de Actividades, ao ponto de fazerem propostas, discutir e considerar as apresentadas por outros vereadores?

- Tal como na situação anterior eu só posso falar por mim e não pelos outros vereadores. Pessoalmente considero que tenho participado e contribuído para a elaboração do Plano de

**Não pretendo continuar no C.A. dos Serviços Municipalizados.**

Actividades. Concretamente o Plano de Actividades de 88, no que respeita à Higiene e Limpeza, contém as minhas sugestões e digamos que foi basicamente elaborado por mim.

Nas sessões públicas da Câmara parece haver uma certa convergência de opiniões entre todos os vereadores. Passa-se o mesmo nas sessões privadas?

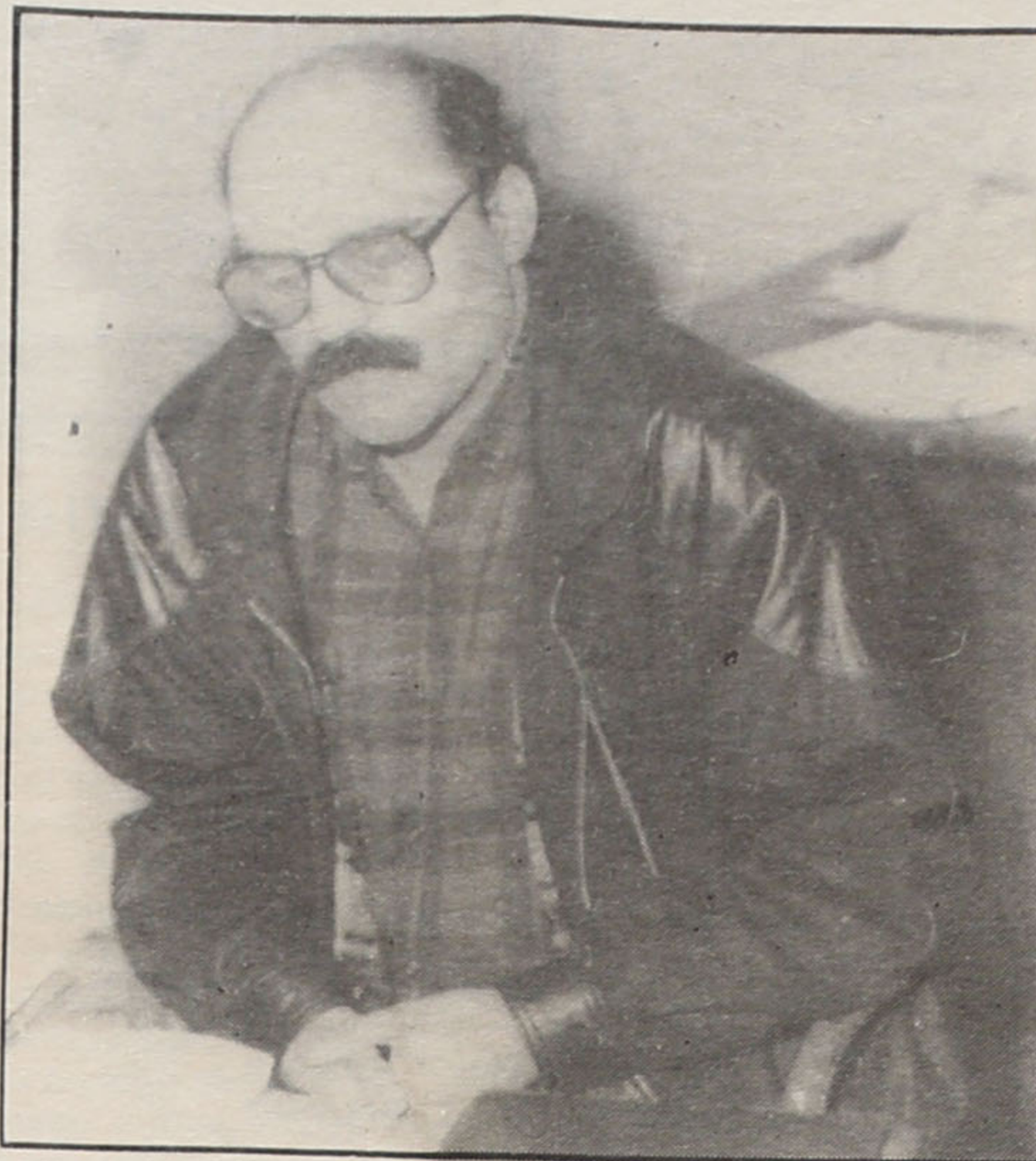
Uns instantes para reflectir e depois a resposta.

- É natural que a presença do

tratar os assuntos mais importante em sessões privadas. Confirma ou desmente?

Esboça-se um ligeiro sorriso nos lábios do vereador eleito pelo PS. Ficamos por instantes a aguardar a resposta.

- Eu não participo na elaboração da agenda de trabalhos das



O vereador socialista parece preocupado com alguma coisa.

público altere o comportamento dos vereadores. Discutir vivamente um assunto junto do público até pode dar uma ideia de conflito entre os membros do executivo. Nas sessões priva-

das sessões da Câmara. Não participando não sei qual é o critério que preside à elaboração. Não sei se haverá sistematicamente essa preocupação de desviar das sessões públicas as questões polémicas. De qualquer maneira eu suponho que Espinho não tem tido grandes e polémicas questões.

Está a dizer que Espinho é um concelho sem problemas?

De novo um sorriso e depois a resposta.

- Não poderei dizer isso. Há grandes problemas, só que podem ser problemas não polémicos.

O caso da bancada do Sp. Espinho trouxe algumas alterações ao relacionamento entre os membros da edilidade?

- Passados que foram os dias imediatos à discussão e aprovação e naquilo que me respeita não houve alterações nas relações. É evidente que durante a discussão as relações não eram as melhores, mas parece-me que isso será normal. Da minha parte faço no entanto questão de me sentir com a liberdade de poder discordar dos outros e de poder manifestar essa discordância. Justificando a minha posição sem que terceiros façam juízo de valor das minhas atitudes. No caso da bancada procurei julgar de acordo com o facto em si mesmo e fundamentei a minha posição em aspectos urbanísticos e em aspectos formais.

Agora com um ar mais sério o eng.º Jorge Monteiro continuou:

- Não admito que outros possam julgar que a minha atitude estaria directamente ligada à minha posição face ao Sp. Espinho. E já agora gostaria de realçar que independentemente do peso que o Espinho possa ter, devemos julgar os projectos que aparecem na Câmara sem

do, o levar ao Governo?

- A questão do jogo é um negócio de Estado e a lei é clara quando diz que compete ao Governo definir as regras e negociar as concessões das Zonas de Jogo. No entanto a Zona de Jogo está instalada na área da autarquia e como a sua existência tem um peso social, penso que terá de haver uma compensação. Compensação essa que será aquilo a que normalmente se chama as contrapartidas e que reverte um benefício das autarquias. Não é fácil a participação da autarquia em todo o processo da concessão, mas a Câmara assumiu um apoio em que o vereador Rolando de Sousa apresentou um conjunto de necessidades que a Câmara com as suas verbas e com as do Fundo de Equilíbrio Financeiro não tem capacidade de satisfazer em prazos considerados razoáveis. Uma forma de satisfazer essas necessidades é através das contrapartidas da concessão da Zona de Jogo. Foram definidas as necessidades do concelho através de um documento que foi entregue ao secretário de Estado. Se as tomou em consideração ou não é que ainda não sabemos. Suponho

**Independentemente do peso do Sp. Espinho, devemos julgar os projectos sem sermos por isso pressionados.**

ser pressionados por esse peso. Gostaria também de esclarecer que não votei outros hipotéticos interesses que possam estar envolvidos. Agora respondendo directamente à sua pergunta, eu direi que procurei sempre não influenciar as minhas relações que tinha com os outros vereadores.

Dada a importância que tem para Espinho a futura concessão da Zona de Jogo, considera que a Câmara, tal como lhe competia, se tem debruçado com o necessário cuidado sobre o problema das contrapartidas para, atempadamente, e já não é ce-

que aquilo que nos competia a nós, Câmara, fazer, foi feito. Manifestamos a quem de direito as nossas necessidades e aquilo que nós entendíamos como razoável, em contrapartidas, pelo peso da existência de uma Zona de Jogo em Espinho. Convém no entanto não esquecer que temos problemas que são características das zonas onde está implantado o jogo e entendo que isso deve ser levado em consideração.

Terminada a entrevista aqui ficam registadas as oportunas palavras do eng.º Jorge Monteiro.

MARÉ VIVA deseja Feliz Natal  
aos seus assinantes e anunciantes

Clínica  
Médica  
N. S.ª da Ajuda



A Medicina do trabalho  
da sua empresa

Rua 16, nº 789 • 4500 ESPINHO  
Telef. 722695

COSTA VERDE

ESCOLA DE CONDUÇÃO ESPECIAL

Deseja aos seus estimados  
alunos e familiares

BOM NATAL

e

FELIZ ANO NOVO

Rua 16, nº 1139 - 4500 ESPINHO • Telef. 724010



ORFEÃO DE ESPINHO  
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convido os Senhores Associados a reunir em Assembleia Geral Ordinária, na sede dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, no dia 29 de Dezembro, pelas 21 horas, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

- 1º- Leitura, discussão e aprovação da Acta anterior
- 2º- Eleição dos Corpos Gerentes para 1988/89
- 3º- Discussão de qualquer assunto de interesse para o Orfeão.

O Presidente da Assembleia Geral  
(Marçal Duarte)

AVISO- Se à hora marcada não estiver a maioria dos Associados, a Assembleia funcionará meia hora depois da marcada com qualquer número de sócios.



## NATAL ANTIGAMENTE

Pelos campos cobertos de geada  
de neve tantas vezes  
escondidos,  
iam os grupos entoando loas.  
Candeia acesa.  
Na mão um bornal velho  
aguardando esmola.



## NATAL ACTUAL...

Enche-se a barriga  
de bolos e comida  
Bebem-se bebidas finas  
estereotipadas.  
Enquanto lá fora  
alguém imita antanho.  
É uma festa este Natal presente  
O outro era amor.  
Era um Natal diferente!



### Livraria Papeleria **ZÉ**

de  
*José Alfredo Soares Rodrigues*

**Tabacaria e Fotocópias**

Agente de Totobola e Totoloto

Rua 19, nº 1451 • Telef. 724887

**ESPINHO**

### Ourivesaria e Relojoaria

*Lucas Vieira*

FRENTE AO PARQUE — RUA 23

A ourivesaria que Espinho desejava, onde  
imperava o bom gosto e a finalidade

OURO • JÓIAS • PRATAS  
RELÓGIOS • FILIGRANAS

Fábrica comprovadores

**SOMAR**

Rua 23 n.º 521 — Telef. 723545 — ESPINHO

### A VARINA

#### ESPECIALIDADES:

- Arroz de Marisco • Lulas • Caldeirada
- Bacalhau • Rojões
- e as famosas Papas de Sarrabulho

**SERVIMOS PARA FORA**

Rua 2 nº 1269 • **ESPINHO**  
Telef. 724630

### Electrogás Estrela de Espinho, L.d<sup>a</sup>

APARELHAGEM ELECTRODOMÉSTICA, RÁDIO E TV  
ESTOFOS E MOBÍLIAS

Agente das famosas marcas PHILIPS — AEG — TELEFUNKEN

RUA 23 Nº 252 TELEFS. 720806 - 722752 4500 ESPINHO

Os anunciantes desta página,  
desejam a todos os seus clientes e amigos  
um FELIZ NATAL  
e um próspero ANO NOVO

### Sapataria **CHARME**

de  
*Manuel Martins de Assunção*

SAPATOS de HOMEM, SENHORA e CRIANÇA

COMPLETA COLEÇÃO DE MALAS  
E PASTAS DE VIAGEM

Rua 20, nº 682 — Telef. 724931  
**ESPINHO**

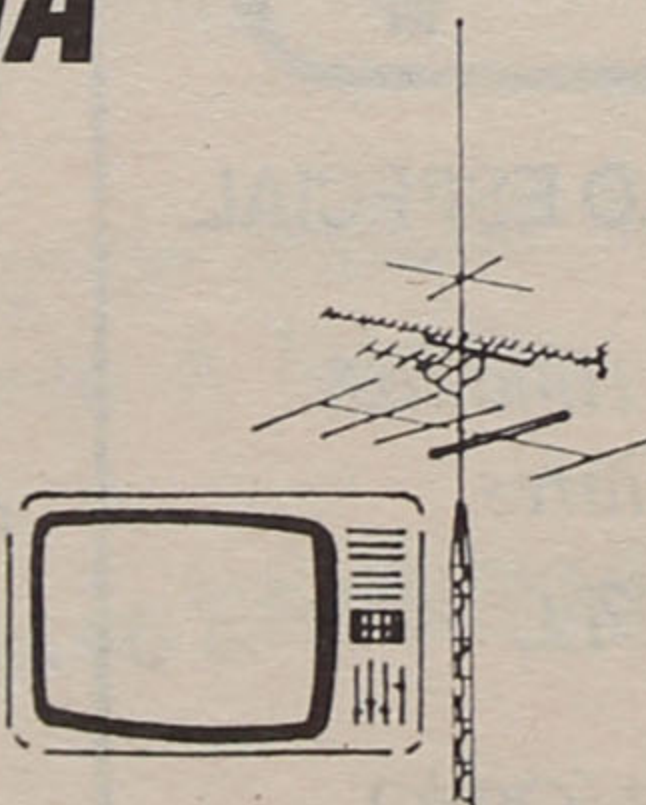


### AMORIM BARATA GARCIA

VENDA DE:  
ANTENAS — MATERIAL ELÉCTRICO  
ELECTRODOMÉSTICOS

MONTAGENS DE:  
ANTENAS INDIVIDUAIS  
COLECTIVAS E PARABÓLICAS

REPARAÇÕES EM:  
ALTA FIDELIDADE  
ELECTRÓNICA GERAL  
TELEVISORES A COR E P/B  
TODA A GAMA DE ELECTRODOMÉSTICOS



RUA 26. N.º 347 — TELEFONES: EST. 723284 • RES. 7624468  
4500 ESPINHO

### PINTURARTE

MÓVEIS, ESPELHOS E MOLDURAS EM TODOS OS ESTILOS.  
ESTANHOS, CANDEIROS, LOUÇAS, CRISTAIS, ALCATIFAS  
ELECTRODOMÉSTICOS, ETC.

*Armando Alves Ribeiro*

TECNICAMENTE ESPECIALIZADO EM TODO O GÉNERO DE  
PINTURA ARTÍSTICA

RUA 18 N.º 943 — TELEF. 721412 — 4500 ESPINHO



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

## PRESIDENTE DA CÂMARA FICOU DESNORTEADO

(Cont. da página 16)

a benevolência do presidente da Assembleia Municipal, arrastam a discussão dos vários pontos em agenda, tornando por vezes as sessões vazias de conteúdo. Por outras palavras, e como diz o ditado popular, muita parra e pouca uva.

E tudo isto acontece porquê? Porque o presidente da Assembleia Municipal, dr. Ferreira de Campos, mostra algum cansaço, talvez saturação dos vários cargos políticos que vem desempenhando ao longo dos últimos anos. Nota-se que tem alguma dificuldade em dar ordem e disciplina às intervenções dos vogais, deixando por vezes arrastar a discussão de determinadas situações, para depois os interromper e acusar de "estarem a fazer comícios", atalhando depois que "a benevolência da mesa está a ser usada até ao tutano".

Mas se a reunião do dia 7 foi pouco animada, o mesmo já não se poderá dizer da realizada no dia 11. Esta, para além da variedade dos assuntos discutidos, contou com a presença do presidente da Câmara que respondeu, e de que maneira, às interpelações feitas pelos vogais do PS, PRD, PCP e CDS.

O primeiro assunto a ser tratado nesta reunião foi o pedido feito pela Câmara para que fosse autorizada a despesa de 13.076.000\$00 para a realização de trabalhos não previstos no projecto da primeira fase da ETAR. Vários vogais intervieram para pedir esclarecimentos, para saber como foi feita a adjudicação da obra e para que eram os cerca de 13 mil contos.

O vereador Rolando de Sousa especificou como tudo tinha sido tratado - houve adjudicação directa - e informou para que era a verba. Seguiu-se a votação, tendo a maioria votado a favor, com um voto contra do presidente da Junta de Fre-

guesia de Paramos, Carvalho e Sá.

## FEIRA SEMANAL

De seguida foram discutidas duas propostas de alteração de taxas de ocupação do terrado da feira semanal nos sectores de vendas de carnes e da revenda.

Atendendo a que foi a Câmara quem suportou as despesas da rede eléctrica, água e saneamento e ao espaço hoje ocupado pelas viaturas de venda de carne, o vereador José Fonseca propôs que a taxa dessas mesmas viaturas passe para 15.000\$00/mês, propondo também que a taxa de ocupação no sector de revenda passe de 5.000\$00 para 10.000\$00 por mês.

Foi depois discutida a venda de pão na feira, com o vereador José Fonseca a informar que a partir de 5/1/88, se assim a Assembleia Municipal entender, será feita com o produto embalado.

Informou ainda que a partir da mesma data, após sorteio feito previamente, semanalmente três vendedores de peixe irão levar o peixe ao médico veterinário municipal para avaliação da sua qualidade.

Todas estas medidas mereceram a aprovação unânime das várias bancadas.

## PRESIDENTE DA CÂMARA FICOU DESNORTEADO

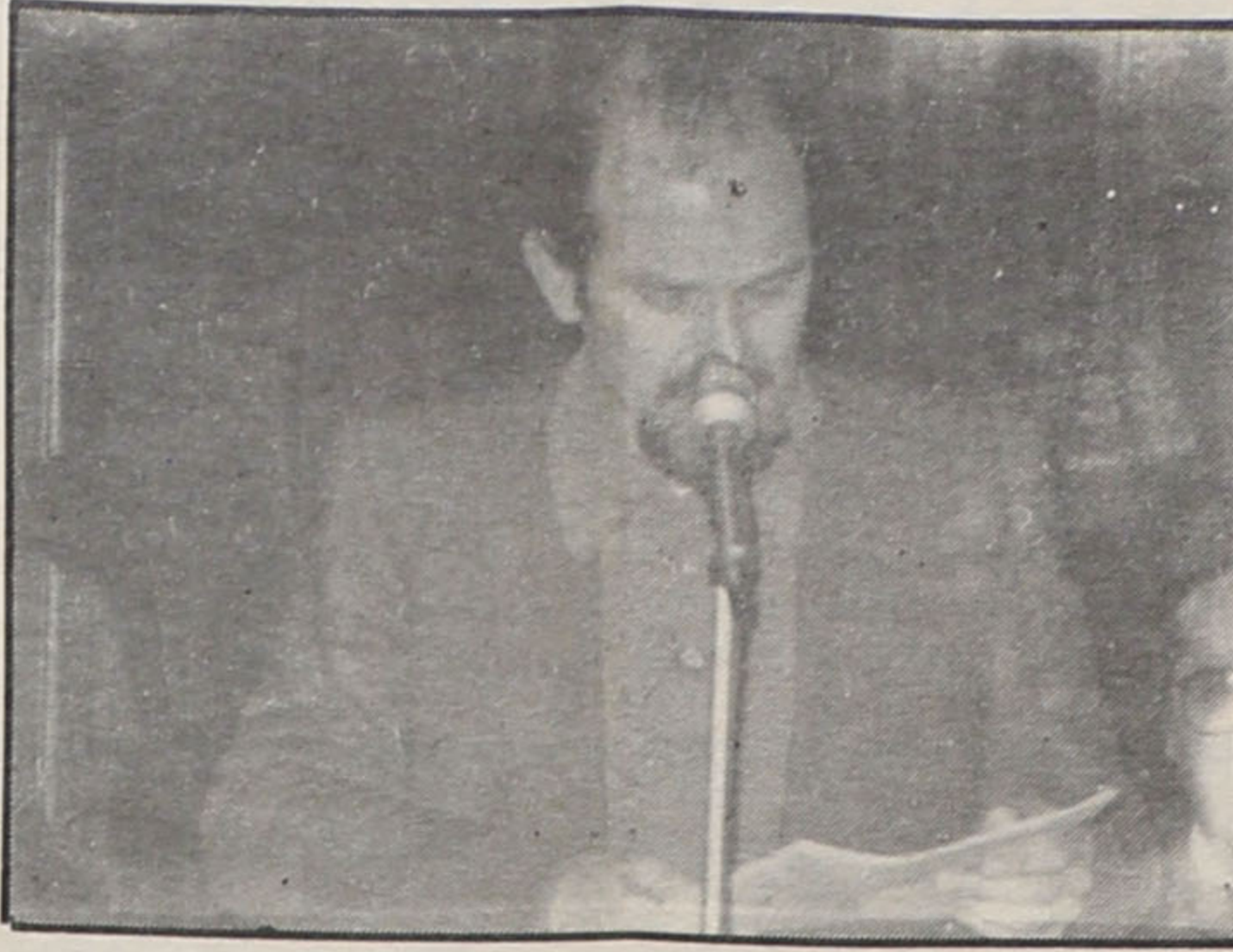
Chegou-se finalmente à interpelação por parte dos vogais da Assembleia Municipal, excepção para o PSD, ao presidente da Câmara, dr. Gomes de Almeida.

O primeiro vogal a interpellar o presidente foi o deputado do PRD, dr. José Peralta, para saber em que pé se encontrava a contratação da assessora do Turismo. O dr. "Lito" deu a volta por cima e acabou por nada informar, tendo o vogal renovador voltado à carga, mas a resposta voltou a ser vaga e nada se ficou a saber.

Seguiu-se a interpelação do vogal centrista Luís Go-

mes, que queria saber em que posição se encontravam as negociações das

mes, que queria saber em que posição se encontravam as negociações das



Teixeira Lopes acusa "Lito" de narcisismo.

contrapartidas da concessão da zona de jogo de Espinho e em que qualidade o presidente da Câmara divulgou os nomes dos subscritores do documento enviado à Alta Autoridade Contra a Corrupção, na Assembleia Geral do Sp. Espinho. Aqui estalou o verniz e o presidente da edilidade espinhense proferiu um palavrão visando o interpelador. Face à não reposição do respeito por parte do presidente da Assembleia Municipal, Luís Gomes acabou por abandonar a sala, sem deixar no entanto de fazer sentir ao dr. Ferreira de Campos a sua repulsa pelo comportamento do dr. Gomes de Almeida, respondendo aquele que nada ouvira, o que no mínimo não deixa de ser estranho, pois outros vogais mais distantes aperceberam-se do que se tinha passado.

De seguida o presidente "Lito" procurou dar respostas às perguntas feitas por Luís Gomes e aproveitou a oportunidade para dizer que "se admirou de ver pessoas que nem de Espinho são preocupadas com um caso que não justifica preocupação, como é o da "escada" do Sp. Espinho". Luís Peralta não ficou contente com o proferido pelo dr. "Lito" e afirmou que "não é de Espi-

caso algum dia escolheu a terra onde nasceu".

Se o presidente da Câmara não se encontrava como peixe dentro de água, a partir daqui quase morria afogado com o "banho" que levou e começou a nadar em mar bastante encarpelado.

Um certo ar de superioridade, insinuada pelo presidente da Câmara, provocou a intervenção do vogal comunista, dr. Teixeira Lopes, que fez alguns comentários: "O senhor é dirigente de futebol, médico, gestor, "expert" em turismo, presidente da Câmara e até educador/ pedagogo. Considero estarmos em presença de uma personalidade multifacetada que fazia inveja a "Narciso".

"Da sua afirmação deve-se inferir - foi assim que Teixeira Lopes começou o seu comentário quanto à questão de ser ou não de Espinho - que lhe terá de ser solicitada autorização para: residir, trabalhar, participar na vida pública em prol da colectividade, o que permite concluir possuir V. Ex<sup>a</sup> uma mentalidade etnocêntrica e maniqueísta, melhor dizendo, é o senhor presidente que determina quem são os bons e podem ser de Espinho e quem são os maus e não o podem ser".

Por fim, quanto à queixa apresentada por um grupo de espinhenses e de autarcas a várias entidades acerca da bancada do campo da Avenida, o vogal comunista comentou: "Fazê-lo é um direito inalienável conferido pela Constituição, pela situação de autarca, pelas competências que a lei lhe faculta, como a de fiscalizar os actos da Câmara que considero nesta circunstância ter agido legalmente, não estando em causa, contudo, a sua pessoa enquanto cidadão, mas apenas o exercício do cargo".

E prosseguiu: "O senhor presidente ao criticar e ao franzir o sobrolho, como que a querer intimidar, manifesta uma mentalidade de tipo persecutório e inquisitorial. Veja-se só a 'informação' dos nomes mencionados na Assembleia Geral do Sp. Espinho".

Os comentários tecidos pelo vogal do PCP perturbaram o presidente da edilidade que não se conteve e entrou em diálogo, respondendo de maneira pouco apropriada para quem exerce um cargo como o seu.

De seguida terminaram os trabalhos, que entretanto se reataram na última sexta-feira e deles daremos notícia na próxima edição.

## APROVADO PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DA CÂMARA PARA 1988

Reconhecido por todos como o melhor plano de actividades de sempre, quer pela sua apresentação, rigor técnico e definição das prioridades consideradas correctas (habitação, saneamento e abastecimento de água), os parlamentares aprovaram, a par do orçamento (mais de um milhão de contos de receitas e despesas) a política do executivo para o próximo ano. Apenas a abstenção do PCP não permitiu a unanimidade.

## PARABÉNS A VOCÊ

Foram para o 10º aniversário da institucionalização do poder local em Portugal, que ninguém nega ter sido uma das maiores conquistas da chamada segunda República. "Se conseguirmos debelar o problema da habitação social no concelho, que vem negando aos moradores de casas degradadas e aos jovens um direito constitucional primário, nos próximos anos, aproveitando até as contrapartidas da concessão do jogo, estaremos a comemorar condignamente o 10º aniversário do poder local" (Amélia Ribeiro - MDP/CDE). José Peralta (PRD) depois de uma longa lição de história disse "evocar o poder local é antes de mais fazer a história da luta das populações sobre a melhoria das suas con-

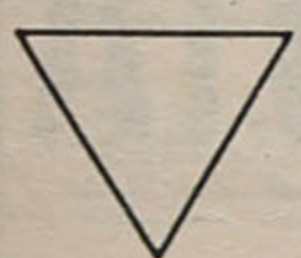
dições de vida. Defender o poder local em Dezembro de 1987 é juntar a nossa voz solidária, exigindo a revisão do OGE e meios financeiros adequados às competências atribuídas". Teixeira Lopes (PCP) lembrou num breve improviso "os autarcas que trabalharam duramente nas Comissões Administrativas e os perigos que se desenhavam ao não se querer avançar com a descentralização de poderes, com as transferências de verbas do F.E.F. que não aumentam este ano, sabendo-se dos encargos acrescidos que vão cair nas autarquias".

Madureira Gil, um regressado à bancada do PS, disse "o governo decidiu que no próximo ano o poder local jejuasse, quando os males da indigestão da ineficiência e da burocracia estão bem diagnosticados, estão no Terreiro do Paço, e não no poder local. O PS confia que os autarcas de Portugal saberão com humildade, mas cada vez com mais afinco, enfrentar como o fizeram no passado e o fazem no presente, os novos desafios do futuro, assim lhe dêem os meios necessários para o fazerem". Para o PSD e Ferreira de Campos, ficou a defesa do executivo presidido por Cavaco Silva, rematando, "um dos valores da vivência democrática é a solidariedade. E é nesse espírito que deverão conter-se as aspirações dos Municípios no quadro mais geral das aspirações e necessidades do todo Nacional. Romeu Vitó lembrou "que ainda que não esteja tudo bem, muitas e boas são já as vantagens do poder local. Negativa é a sobreposição das posições partidárias aos interesses re. das populações".

As taxas de infra-estruturas urbanísticas deverão ficar casuisticamente mais baratas. Interessados havia que para além de terem que suportar encargos com toda uma série de infra-estruturas quando queriam construir, como arruamentos, e contrapartidas para a Câmara, se viam ainda confrontados com taxas que chegavam a 75 contos por habitação.

Do plano de actividades para 1988 daremos a conhecer os aspectos principais, em próximo número.

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes e amigos um FELIZ NATAL e um próspero ANO NOVO



## Estação TUFF-KOTE DINOL

- de José Rocha Gomes -

Aberta de Segunda a Sábado das 8,30 às 19 horas

- Estação de Serviço
- Tratamento Anti-Corrosivo
- Parafinações, Lubrificações, Mudanças de óleo, filtros, etc.

Rua 26, nº 428 - Telef. 724672 - 4500 ESPINHO

## TABACARIA DO MERCADO

Tabacaria - Papelaria  
Fotocópias - Brinquedos  
Totobola - Totoloto  
VALORES SELADOS

Rua 23 - 402 - Tel. 722717  
4500 ESPINHO

## ATENÇÃO

AFIAM-SE

facas, tesouras, alicates, etc.

## Casa Concharinha

Rua 18, nº 730 (Mercado Municipal) Tel. 722206

## MODAS J. GOMES

PARA HOMEM E SENHORA

- de José Gomes Fernandes -

Rua 8, nº 589 - Lojas 1 e 3  
GALERIA SABINUS - 4500 ESPINHO

EX-GERÊNCIA DA VALLY

## FOTO DIN

LEONEL MARTINS PAULINO &amp; Cª LDA.

Rua 19, nº 198 - 2º  
Telef. 725239Apartado 124  
4500 ESPINHO



# NATAL! O ETERNO MITO

O Inverno aproxima-se e com ele o Natal.

Esse período belo cheio de luzes, cor, alegria e igualdade desigual.

De novo vamos ser bombardeados com um consumismo a todos os níveis. É o brinquedo para o menino e para a menina. O aparelho doméstico para a mamã, o livro interessante para o papá.

A escolha será, certamente, difícil. Mas lá teremos a amiga televisão a ajudar. Basta rodar o pequeno botão mágico e lá teremos a preciosa imagem a mostrar o que é melhor e indispensável.

As montras estarão repletas de cor, luzes e muitas, muitas coisas para comprar e...

Bom, será a altura de de-

sejar a todos, sem excepção, boas-Festas e Feliz Natal. Os inimigos e inimizades sucumbem perante tanto amor, tanta bondade, generosidade.

Na rádio ouvir-se-ão músicas celestiais que só lembram ternura, paz e boa-vontade entre os homens.

A vaga de amor e calor humano será tão forte que o frio apenas será visível no

indicador de temperaturas.

Todos serão muito felizes. Mas... e aquela (e) para quem o Natal não é suficientemente forte para fazer esquecer a fome? E a (o) velha (o) que irá passar a noite ao relento, tentando esconder-se do frio, debaixo de umas folhas de jornal? — que por sinal até falam de Natal, de felicidade. Que importa?! Ela (e) não sabe ler.

E a criança, andrajosa e descalça, que vai ficar a olhar a montra enquanto sonha com o brinquedo que nunca terá!

E o jovem sem recursos para estudar e sem perspectivas de emprego?

Nos jornais acotovelar-se-ão desjos de Boas-Festas e notícias de trabalhadores desempregados porque a fábrica fechou.

Entretanto, alguns pensam: são tudo tretas de uns quantos que nos querem estragar a festa. Presentemente todos têm o mínimo para viver. Depois, caramba, Na-

tal não é altura de pensar em coisas tristes.

Natal!...

Todos andaremos embalados pelas belas melodias, pelas sonantes e vazias frases.

Os enfeites luminosos das ruas transportar-no-ão para o mundo do sonho, da magia.

A grande noite chegara. Os presentes serão trocados. Com eles serão também trocadas muita hipocrisia, falsidade, indiferença.

ROSA MARIA

Os anunciantes desta página  
desejam a todos os seus clientes e amigos  
um **FELIZ NATAL**  
e um próspero **ANO NOVO**

Pastelaria \* Salão de Chá  
**TARANTELA**

*Ana Teles Monteiro*

Rua 31 n.º 723 - Telef. 723839 - 4500 **ESPINHO**

SNA CK  
BAR

**AMÉRICA**

CAFÉ - CERVEJARIA

SERVIÇO DE LANCHES,  
CASAMENTOS e BAPTIZADOS

*Pires & Ferreira, Limitada*

Av. 24 n.º 973 Telef. 722279 4500 - **ESPINHO**



**CELEIRO**

Barbosa & Ribeiro, L.da

SUPERMERCADO

ARMAZENISTAS

SUPERMERCADO:

Rua 23 n.º 229 — ESCRITÓRIO: Rua 23 n.º 231

ARMAZÉM:

Rua 20 n.º 343 — TORREFAÇÃO: Rua 26 n.º 324

Telef. 72 06 46 - P. B. X.

**ESPINHO**



**forno  
de  
espinho**

**PADARIA E CONFEITARIA DE  
Gomes & Pereira, Lda.**

**ESPECIALIDADES EM:**

Pão Holandês, Pão D'Água, Pão Tigre,  
Pão Centeio, Pão Espanhol

Tranca de Carnes, Bola de Carnes com Queijo Mosarella,  
Bolo Rei do Forno, Bolo de Uvas com Nozes

**A DIFERENÇA  
FABRICAMOS A QUALIDADE**

Rua 19, n.º 1278 - Telefone 725338 - 4500 **ESPINHO**



**TELE-ROCHA, L.d<sup>a</sup>**

AV. 24 N.º 771 TELEF. 721612 4500 **ESPINHO**

\* \* \*

**COZINHAS EM MADEIRA MACIÇA POR MEDIDA**

**MÓVEIS "ALTA QUALIDADE"**

**ELECTRODOMÉSTICOS "AS MELHORES MARCAS"**

**CANDEEIROS**

**DECORAÇÕES**

Nesta Quadra Festiva de Natal e Ano Novo

**Mercado NOVO DIA**

**Domingos António, Lda.**

Deseja a todos os seus

estimados Clientes

Boas Festas e Feliz Ano Novo

Rua 18 n.º 1067

Telefone 722739

**ESPINHO**



## FUTEBOL

# ESPINHO, 1 – V. GUIMARÃES, 3 VENCEU O MELHOR

Jogo no campo da Avenida, em Espinho.

Árbitro: Francisco Silva (Faro), auxiliado por Martins Gravanito (bancada) e Rui Silva (superior).

**ESPINHO:** Silvino; Artur, Amândio (cap.), Kongolo e Nito; Ralph; Luis Manuel, Nelo e Marcos António; Walsh e Vitorino.

**Substituições:** Artur lesionado cedeu o seu lugar a Carvalho aos 26 minutos e, aos 57 minutos, Pingo rendeu Ralph.

**GUIMARÃES:** Jesus (cap.); Costeado, Miguel, Bené e Carvalho; Nascimento, René, Kipulu e Adão; Caio Júnior e Ademir.

**Substituições aos 30 minutos** Carvalho foi rendido por N'Kama e, aos 61 minutos, saiu Caio Júnior que cedeu o seu lugar a Rui Vieira.

**Disciplina:** Cartões amarelos para Miguel (14m), Marcos António (27m), Rui Vieira (67m), Nascimento (68m) e Amândio (74m).

**Ao intervalo:** 1-1. **Marcadores:** Walsh (14m), Bené (40m), Caio Júnior (52m) e Kipulu (54m).

equipas do futebol português.

Foi numa toada francamente viva que decorreram os primeiros minutos do encontro, com um ligeiro ascendente da equipa vitoriana que não acusou o desgaste de mais uma jornada europeia. Bem lançados pela sua linha média, os avançados vimezanenses surgiam com perigo junto da baliza espinhense, valendo as acertadas intervenções de Silvino para evitar que o marcador funcionasse.

Entretanto, e apesar do maior acerto dos visitantes, o Espinho chegou ao golo: rápido contra-ataque dos locais conduzido por Vitorino que no momento certo meteu na área, onde Walsh e Bené disputaram o lance, com o irlandês o tocar para o fundo das redes de Jesus. Protestaram os visitantes por alegado fora-de-jogo de Vitorino, mas o árbitro do encontro não os atendeu.

Os vimezanenses não baixaram os braços e continuaram a ser o melhor conjunto em campo, e só Silvino continuava a evitar que as suas redes fossem violadas. Até que aos quarenta minutos, depois de Caio Júnior e Ademir terem perdido óptimos ensejos de empatar, Bené, que acorreu à área espinhense, ganhou um ressaltado e restabeleceu a igualdade. Bené, que não conse-

Apesar de desfalcado de algumas das suas pedras mais influentes, o Espinho fez o seu melhor jogo dos últimos realizados perante o seu público. Só que do outro lado estava um conjunto chamado Guimarães, hoje em dia uma das melhores



Mais um ataque do Guimarães, com Kongolo a aliviar.

guiu evitar o golo do Espinho, remediava, assim, o seu erro.

No minuto seguinte o árbitro cometeu o seu primeiro

erro deste encontro. Vitorino foi mais rápido que os centrais do Guimarães e, já dentro da área, foi derrubado por Miguel, com o juiz da partida a mandar marcar um

golo livre contra o Espinho por alegado fora-de-jogo do avançado espinhense. Este lance, a ser devidamente assinalado e convertido, poderia mudar a feição dos aconte-

cimentos.

Veio a segunda parte e os visitantes apareceram mais ameaçadores, obrigando o Espinho a acantonar-se ao seu último reduto. Era o melhor período dos vimezanenses que, no curto espaço de dois minutos, alcançaram outros tantos golos, arrumando de vez com a questão do vencedor. A defesa espinhense não foi isenta de erros nos dois lances, permitindo que os avançados vimezanenses vagueassem pela área sem marcação directa.

Pingo entrou na tentativa de levar maior frescura ao meio-campo da sua equipa, mas continuou a ser o Guimarães que desfrutou das melhores oportunidades de golo, vindo a marcar novo tento que o árbitro anulou, cometendo o segundo erro da tarde.

Até final continuou a ser a equipa visitante quem melhor futebol praticou, com a defesa espinhense completamente perdida com a velocidade dos avançados forasteiros.

O Espinho, mesmo tendo jogado melhor que nos anteriores jogos no Avenida, não conseguiu evitar a derrota perante um conjunto que lhe foi manifestamente superior em todos os aspectos do jogo. O árbitro teve uma actuação desastrosa, prejudicando uns e outros.

## J.S. ALMEIDA, LDA.

ELECTRODOMÉSTICOS

HI-FI – T.V. – VIDEO

As melhores marcas – Os melhores preços

Rua 18, nºs. 491, 493 • Telef. 725431 – 4500 ESPINHO

Os anunciantes desta página  
desejam a todos os seus  
Clientes e Amigos um

## Feliz Natal

## MODAS MENDES

LANIFÍCIOS  
CAMISARIA

Rua 16, nº 683

Telef. 720168

ESPINHO

## NOVO LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA

– de Ângelo de Carvalho –

A mais moderna e avançada técnica em próteses dentárias acrílicas e esqueléticas

• RAPIDEZ

• EFICIÊNCIA

• ORÇAMENTOS GRÁTIS

Consertos em serviços de urgência aos sábados e domingos

Rua 14, nº 677 – Telef. 720372 – 4500 ESPINHO

## DUARTES

Pronto-a-Vestir

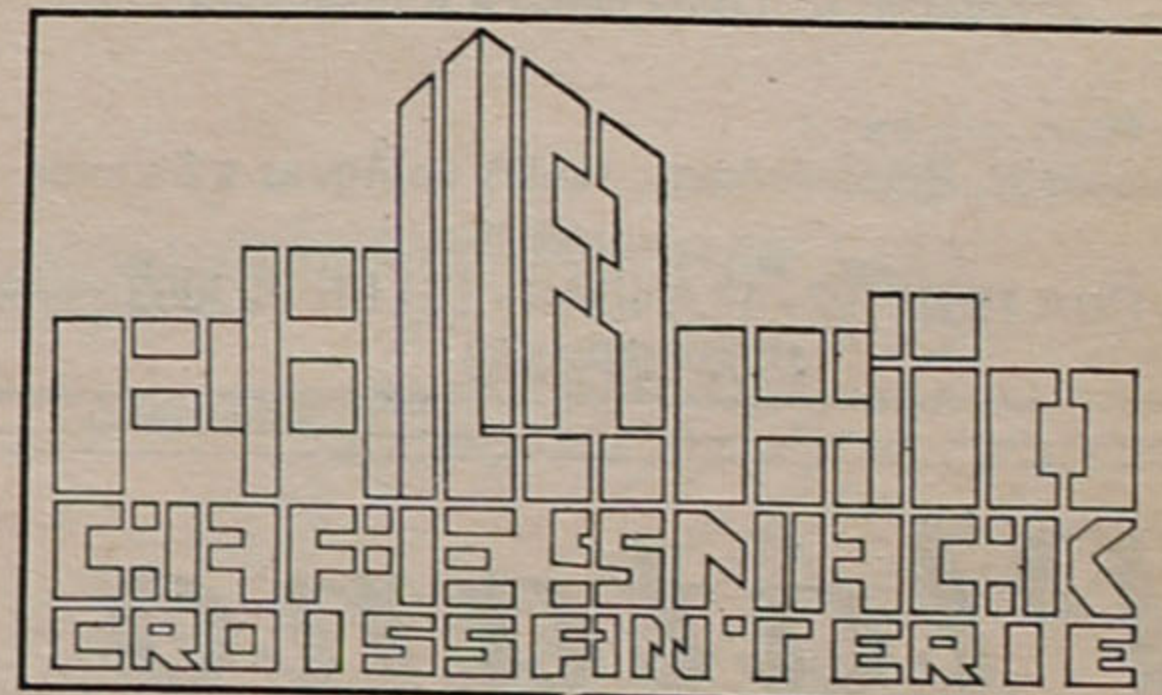
DUARTES MALHAS E CONFECÇÕES, L.<sup>DA</sup>

Rua 20 nº 650

(Em frente ao Parque) – ESPINHO

Aberto aos sábados à tarde

## CAFÉ PALÁCIO



Deseja a todos os seus estimados  
Clientes e Amigos BOAS FESTAS  
e FELIZ ANO NOVO

Av. 8 • nº 572 • Telef. 724935 • 4500 ESPINHO



## 16º ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO D.U. BELENENSES

Durante três dias, 11, 12 e 13 de Dezembro, a Associação Desportiva Unidos ao Belenenses comemorou o seu 16º Aniversário, que teve o seu ponto alto no jantar realizado no dia 12 num restaurante da cidade.

Ao jantar, entre amigos, convidados, sócios e atletas, estiveram presentes mais de setenta pessoas, contando-se entre elas o presidente da Federação de Fut. Popular de Espinho, Fernando Fernandes, um representante do Belenenses, José Vilar, e o vereador José Fonseca, na qualidade de amigo do clube.

Findo o jantar, que decorreu bastante animado, foi ocasião para os discursos da praxe, com o vereador centrista a usar da palavra e a dizer que *"lamento estar aqui unicamente na qualidade de vosso amigo, quando o normal seria estar presente em representação da Câmara"*. Lamentou ainda o que se tem feito pelas colectividades populares do concelho. *"Dar 20 ou 30 contos para uma colectividade como esta é andar a brincar com os seus dirigentes"*.

De seguida falou o representante do Belenenses, que disse a dado passo: *"As pequenas colectividades como esta ligadas ao Belenenses representam muito para nós. Vocês são o complemento da vida de 'Os Belenenses'"*.

As comemorações encerraram-se no domingo, dia 13, com missa em memória dos sócios e atletas já falecidos.

## 25º ANIVERSÁRIO DO RIO LARGO C. DE ESPINHO

Também o Rio Largo Clube de Espinho esteve em festa ao comemorar as suas Bodas de Prata no passado dia 8. Clube com tradições no meio desportivo espinhense, a sua vida tem sido um pouco atribulada, tendo inclusive já mudado de nome por sugestão de um antigo colaborador do clube, que mais tarde o deixou, acabando por criar um vazão. Das cinzas surgiu de novo o Rio Largo Clube de Espinho que comemorou este ano o 25º Aniversário.

As realizações desportivas que foram levadas a efeito para comemorar o evento, seguiu-se um lanche para atletas, sócios, simpaticantes e convidados.

Os jogos incluídos no programa das comemorações tiveram os seguintes desfechos: VETERANOS - Rio Largo, 2 - Império de Anta, 4; SENIORES - Rio Largo, 2 - Moure (Amarante), 0.

## MARÉ VIVA - A VIVA VOZ DE ESPINHO

### Parteira Lina

Preparação para o Parto e Pós-Parto, com Ginástica adequada pelo Método Psico-profilático. Massagens de Estética Recuperação, reeducação e ginástica.

Rua 18 nº 482 - Tel. 720904

### ALFAIATARIA MANO

#### José Ricardo Mano

Executa com perfeição todo o serviço para homem, senhora e criança.

Rua 30 - nº 731 - ESPINHO  
Telef. 721823

### Atelier RIBEIRO

Projectos de: Urbanização, Loteamento e Arquitectura

Cálculos de: Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

RUA 19 Nº 192 - 1º ANDAR - TELEF. 723063  
4500 ESPINHO

## Plátano

FLORISTA - ARTESANATO

Rua 14, nº 756 - Telef. 724847  
ESPINHO

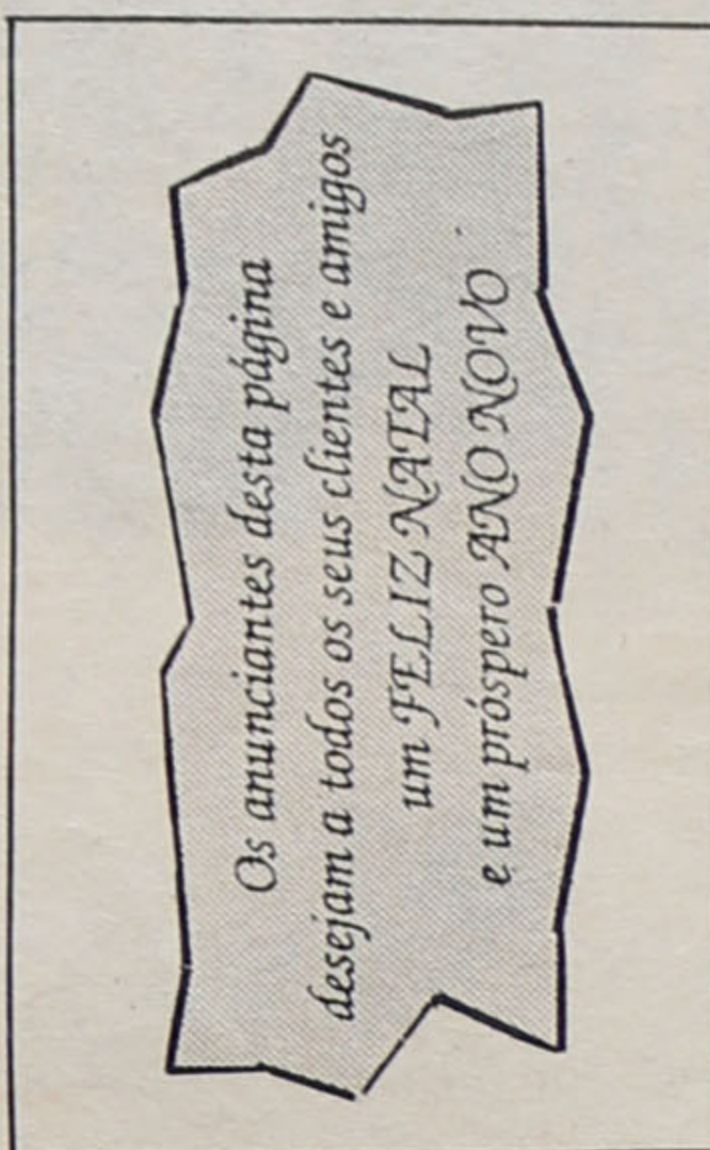
## VOLEIBOL

### TAÇA DOS CAMPEÕES EUROPEUS FRÉJUS (FRANÇA), 3 - SCE, 0

Depois de derrotados em Espinho no jogo da 1ª mão por 3-0, ao Sp. de Espinho não se apresentava tarefa fácil no jogo de retribuição. E não se apresentava tarefa fácil porque virar um resultado negativo de 3-0 fora de casa entre equipas do mesmo valor já é muito difícil (o factor casa conta muito), fazê-lo perante adversário nitidamente superior é praticamente impossível. E uma vez mais a lógica não

foi uma batata.

Actuando com o seu "seis" base os franceses não tiveram dificuldade em vencer a equipa espinhense, acabando o jogo por durar menos de uma hora e o Espinho não ir além de uma dezena de pontos no conjunto dos três "sets". O resultado do último "set" (15-1) espelha bem a diferença de capacidade técnica e de conjunto existente entre as duas formações.



## CONCURSO MELHOR JOGADOR DO S.C.E.

Maré Viva  
Rua, 62, nº 251

Rádio Clube de Espinho  
Rua 18, 815

Melhor JOGADOR S.C.E. no jogo com o BOAVISTA

Nome do jogador .....

Nome .....

Morada ..... Tel. ....

Recorte e envie para RÁDIO CLUBE DE ESPINHO ou MARÉ VIVA até à próxima 3ª feira.

cortar por aqui

## MARÉ VIVA O RIGOR DA INFORMAÇÃO



### Salão Júlia

C A B E L E I R E I R O

Rua 19 n.º 178 Telef. 721519 ESPINHO

### M MOREIRA OCU L I S T A

Ó P T I C A

INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

Rua 27 n.º 700 - Telef. 723806 - 4500 ESPINHO

## OSCAR

MODAS E CONFECÇÕES  
PARA HOMEM E SENHORA

Rua 23 n.º 270 - Telef. 720768 - ESPINHO

## CASA SILVA

JOÃO ANTÓNIO JESUS DA SILVA

Fazendas e Camisaria - Modas e Confeções  
Sempre as últimas novidades

Rua 23 n.º 345 Telef. 721085 ESPINHO

## ATLETISMO

A secção de atletismo da Associação Desportiva Unidos ao Belenenses deslocou-se no passado dia 13 a Ovar, onde participou no 7º Grande Prémio de Atletismo daquela vila vareira.

Os iniciados tiveram comportamento meritório, alcançando um honroso 5º lugar colectivo. o mesmo não se poderá dizer dos juvenis, na medida em que só um atleta acabou a prova. Individualmente o destaque vai para o 4º lugar individual obtido por Hugo Caneira.

Classificação dos primeiros cinco atletas da A.D.U. Belenenses:

4º - Hugo Caneira

21º - Alberto Gomes

27º - António Maganinho

37º - Paulo Maganinho

5º lugar por equipas, com direito a uma taça.

Nos juvenis, atletas com 15 anos, só Joaquim Martins terminou, acabando na 63ª posição.

Confeções para Homem e Senhora  
Camisaria - Malhas

## CASA SISSI

Rua 19 n.º 392 Telef. 720502 ESPINHO

Orlando MALHAS  
CONFECÇÕES

MODAS

ORLANDO RANGEL

Rua 19 n.º 216 Telef. 720790 4500 ESPINHO

## LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA

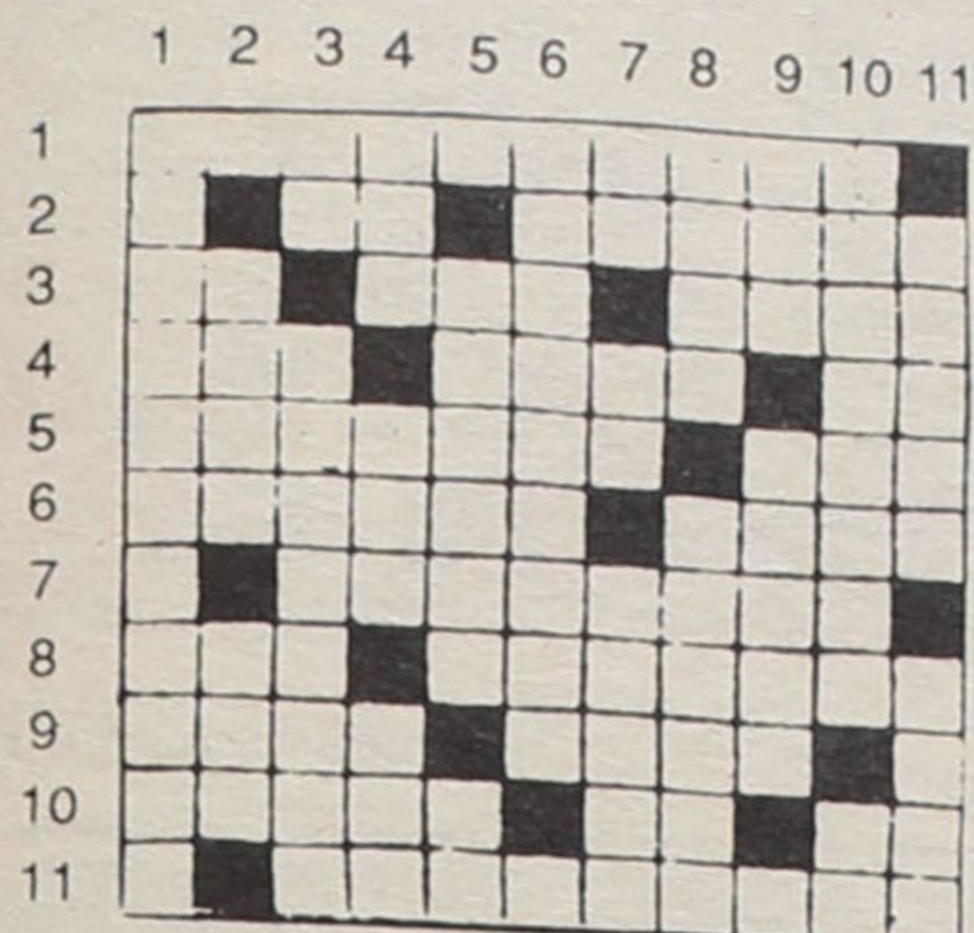
TODOS OS TIPOS DE PRÓTESES  
(MÓVEIS, FIXAS E ORTODONCIA)

Fernando Lúcio  
Ferreira da Silva

RUA 20, Nº 500 r/c TELEF. 721202  
(JUNTO À CÂMARA MUNICIPAL) 4500 ESPINHO



# PALAVRAS CRUZADAS



## PROBLEMA Nº 223

### HORIZONTAIS:

1 - Tinha lugar; remédio. 2 - Negócio; mistura gasosa. 3 - Senhor; ácaros. 4 - Possuirá; agitação. 5 - Extra-terrestre do cinema; riso sem pares; escudo. 6 - A ciência de Euclides. 7 - Mortais; aqui. 8 - Está ladeada de casas; berne; aqui se bebe. 9 - Andar;

munície. 10 - Cidade romena; vivemos na atômica. 11 - Sifilografia.

### VERTICAIS:

1 - Ordens. 2 - Perpetra; aí nasceu Abraão. 3 - Ele com ele se paga; remoinho de água; Alta Frequência. 4 - Berílio para os químicos; aparelho; nome masculino. 5 - Raiva; aí nasceu Bocage. 6 - Picante; tem defeito. 7 - Acepipes. 8 - Corrias (baralhado); grega que exprime a ideia de Deus. 9 - Destino; esteve em destaque nas provas finais da Fórmula 1. 10 - O tal deus dos egípcios; pretexto; apanhai. 11 - Afrontara.

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 222

HORIZONTAIS: 1 - Emigrassem. 2 - Vá, mauser. 3 - CC, ipó, Maré. 4 - Oro, adro, CM. 5 - Ruminou, Poe. 6 - Raivar, arum. 7 - Narrador. - Ido, aeróbio. 9 - Tesa, mero. 10 - Órobo, ia, IC. 11 - Santareno.

VERTICAIS: 1 - Escorreitros. 2 - Crua, der. 3 - IV, ominosos. 4 - Gai, IVA, aba. 5 - Panara, on. 6 - Amodorrem. 7 - Sá, ru, areia. 8 - Sumo, adorar. 9 - Esa, probó. 10 - Mercouri, in. 11 - Remem, osco.

# NOITE FRIA

ANTÓNIO LETRA

Era uma qualquer noite de Natal. Numa mansão de bairro elegante, uma vasta mesa estava opulentamente guarnecida para a consoada. Nada faltava, das iguarias em profusão à variedade de bebidas consonantes com a abundância dos moradores, das flores aos castiçais colocados a preceito. O ambiente era faustoso, de acordo com o nível social dos que iriam estar presentes ao repasto.

O dono da casa, exprimindo algum nervosismo, instava com a mulher para que se apressasse. Era preciso ir buscar a senhora sua sogra, como habitualmente todos os anos, antes da chegada dos outros descendentes da velha senhora.

Alheio à demora, o filho do casal, dez anos inquietos, precedeu os pais e foi postar-se do outro lado da rua, junto do automóvel que iriam ocupar. Daí viu aproximar-se, do fundo da rua, um homem idoso e, com ele, uma mulher visivelmente mais nova trazendo ao colo uma criança adormecida. O velho, barbudo, apoiava-se numa bengala. Ao garoto pareceu nítida a pobreza daquelas pessoas que avançavam com lentidão, estranhamente surgidas da noite.

Com ar cansado, o grupo parou no passeio junto da casa, de onde viu surgir um

sujeito de sobretudo, gola levantada, ombros alçados até às orelhas, que fixou o olhar em frente e manteve as mãos nas algibeiras que a noite estava fria. E uma dama de mãos enluvadas que enquanto cingia ao pescoço o seu fofa abafo de peles murmurou escandalizada, ante o quadro que se lhe deparava: "Numa noite destas... isto é uma provocação!".

- Vamos, Tomás - ordenou apressada.

- Mamã, eu fico.

Quando o carro arrancou o menino correu a casa, despejou para um saco de plástico o conteúdo de duas travessas das várias que enxameavam a mesa e reapareceu depositando-o nas mãos do velho.

Pôde, então, reflectir um instante, perguntando-se quantas pessoas viveriam naquele momento o mesmo drama. A sua oferta era um lenitivo precário, solução de uma noite. E amanhã? E os outros? Tornou-se-lhe evidente o que até então não passara de uma quase indiferente suspeita: faltava a muitos o que a alguns sobrava em excesso. E achou que essa revelação iria, de alguma maneira, marcar o seu futuro.

*Os Aunciantes desta página desejam  
Boas Festas aos seus Clientes e Amigos*

## Casa Travassos

Lembra-lhe que em tempo de austeridade a bicicleta é o seu transporte

ÂNG. DAS RUAS 18 e 15  
ESPINHO

## Casa VERMAR

Etelvina da Silva Santos

Especialidade em arroz de marisco, Caldeirada e todos os géneros de Petiscos.  
Bons vinhos - Bom ambiente

RUA 2 Nº 1413 -  
ESPINHO



Lavandaria Linalva®

LAVANDARIA A SECO

Uma casa que nasce para o servir ainda melhor, com a mais perfeita técnica de hoje.

ESPERAMOS A SUA VISITA

Rua 28, n.º 590 - ESPINHO (junto à Feira)

## CONFEITARIA



SE É EXIGENTE, É NOSSO CLIENTE, PORQUE SABE QUE TEMOS

A MELHOR QUALIDADE

Rua 23 nº 373

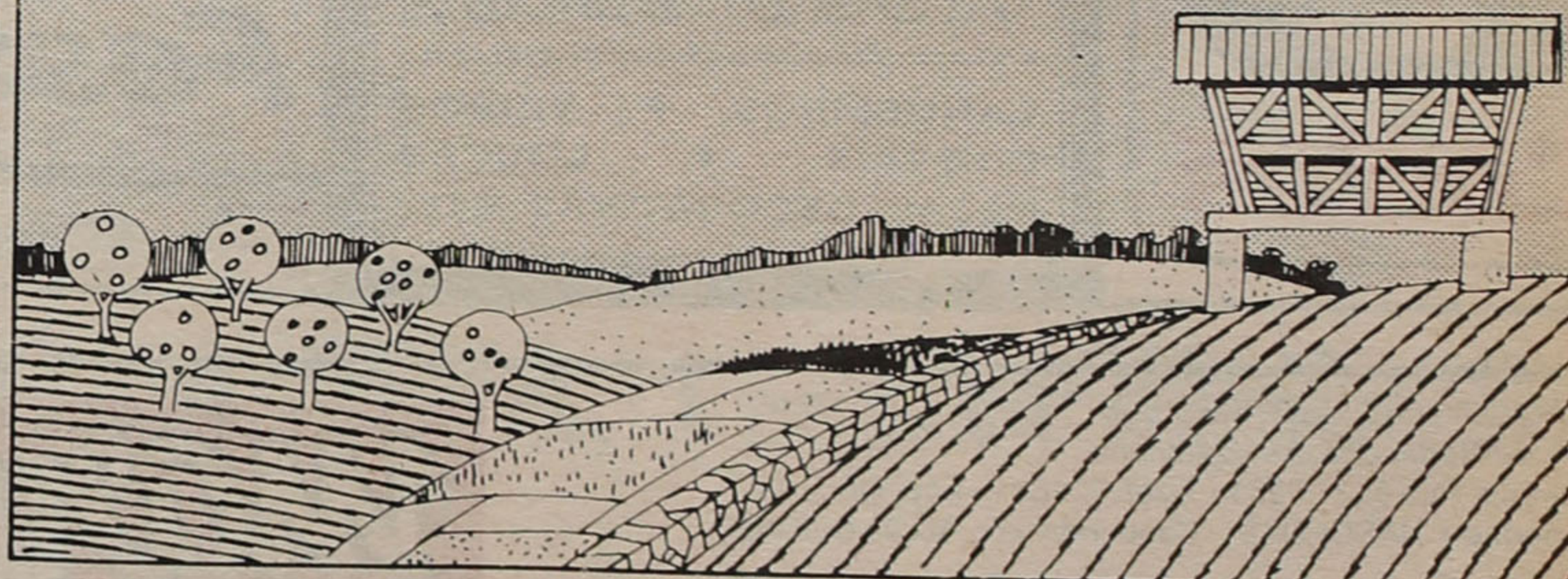
TELEFONE 722514

ESPINHO

# FERTOR

PARA A LAVOURA QUE EXIGE O MELHOR

- MELHOR QUE O ESTRUME
- MAIS BARATO QUE O ESTRUME
- CORRIGE A NATUREZA DO SOLO
- NÃO PRECISA DE NITREIRAS
- FÁCIL DE ARMAZENAR, TRANSPORTAR E ESPALHAR
- REGULARIZA A RETENÇÃO PARA A ÁGUA
- HIGIÊNICO E SEGURO
- UM QUILO EQUIVALE A OITO QUILOS DE ESTRUME
- DISPENSA MATOS



LIPOR

SERVICO INTERMUNICIPALIZADO DE TRATAMENTO DE LIXOS DA REGIÃO DO PORTO

BOUÇA DA MACIEIRA - APART. 1 - 4446 HERMESINDE CODEX - TELEF. 9891451/2/3



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

As posições assumidas pelos vogais do Partido Social-Democrata em relação ao pedido de inquérito ao engenheiro Pinto Correia, director dos Serviços Técnicos da Câmara, e ao pedido de inquérito formulado pelo ex-vereador da APU, engenheiro Casal Ribeiro, sobre a sua actuação durante os seus mandatos nos anteriores executivos, dá azo a que se pergunte de que terão medo os sociais-democratas. Se assim não é por que vieram a terreno os vogais do PSD defender o contrário do que era proposto pelos deputados das outras

bancadas? No caso do engenheiro Casal Ribeiro o presidente da Assembleia Municipal, dr. Ferreira de Cam-

pos, chegou mesmo a propor à Assembleia que se abstivesse de votar essa proposta apresentada pelo Par-

tido Comunista, o que não veio a ser seguido pela maioria dos presentes.

Votada e aprovada a proposta. A Assembleia Municipal recomendou à Câmara que mande averiguar a forma como o engenheiro Casal Ribeiro exerceu o seu cargo de vereador, nomeadamente enquanto membro do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados, uma vez que foi nesta posição que o ex-vereador da APU foi duramente criticado em público pelo actual presidente da Câmara de Espinho.

Durante a discussão des-

ta proposta o engenheiro Casal Ribeiro, presente na assistência, elevou a sua voz, tendo de imediato o presidente da Assembleia Municipal suspenso os trabalhos, que recomeçaram cinco minutos depois.

Quanto à posição assumida pelos deputados do PSD em relação ao inquérito ao engenheiro Pinto Correia, ela foi idêntica ao caso anterior, só que neste caso o dr. Ferreira de Campos informou que o eng. Pinto Correia está disposto a prestar esclarecimentos a um ou outro vogal, mas não à Assembleia Municipal por não reco-

nhecer a esta competência para tal. Perante estes dados, foi revogada a deliberação da Assembleia Municipal de instaurar um processo ao director dos Serviços Técnicos, eng. Pinto Correia, tendo sido aprovado que esse mesmo inquérito deve ser feito pela Câmara.

Estes os dois únicos assuntos discutidos durante mais uma reunião da sessão de Dezembro.

E só estes assuntos porquê?

Fundamentalmente, porque os deputados, perante

(Continua na pág. 11)



## A CERIMÓNIA DO PRAZER E DO DESENCANTO

"O Natal é a festa das lágrimas para todos aqueles para quem ele não é a festa da inexperience. E todavia pensavam alguns que era útil não deixar de a celebrar. Que importa que o número ou que o nome dos convivas varie em cada ano? Que importa que alguns amados velhos faltem ao banquete? Que importa que nós mesmos faltemos para o ano que vem na festa dos mais novos?"

Esta noite de alegria para as crianças será sempre de alguma saudade para os adultos. Assim teremos a esperança terna de sobreviver, por algum tempo, na lembrança dos que amamos - uma boa vez ao menos - de ano a ano".

(Ramalho Ortigão - "As Farpas - Vol. I")

Antes deste trecho que veio ao encontro dos meus sentimentos, dizia Ramalho algo sobre a vida, numa sentença tímida de início de parágrafo, sem a ironia usada na descrição de outras farpas, com o Chiado a antever a roleta num Chinez repleto de magistrados. "A vida não é uma festa permanente e imóvel, é uma evolução constante e rude".

Assim, o Natal perde o plástico das montras e ganha o arco-íris da vida, explicando porque razão um amigo de sessenta anos fala das festas por excelência com os óculos embaciados, eu resisto mais uns soluços de escrita corrida sem en-

trar nas recordações, mesmo que a idade não dê para muito.

O Natal cai na teia dos interesses, não por defeito como amargurava um outro amigo mais novo e gordíssimo, o cachecol combinado com o vermelho do nariz entupido, mas pelo valor que possui. Símbolo da cristandade, alarga-se além das crenças e simboliza a família, agastado grupo social com vitalidade de reserva para, uma vez por ano, celebrar as virtudes e esquecer as diferenças.

De novo Ortigão para desenganar as fraquezas dum escriba improvisado, sem génio de monta ou disciplina

convicente. Dizia assim, umas páginas antes do bocado de prosa que abriu o artigo, o respeitável consumidor de charutos: "Tudo o que há de mais profundo no coração do homem, o amor, a religião, a pátria, a família, estava tudo aí reunido numa doce paz, não opulenta, mas risonhamente remediada e satisfeita. Não é tudo?".

Tanto ele como eu, não temos dúvidas. Temos virgulas para espessar o fôlego, e a certeza de não ser possível prolongar o prazer colectivo, mas de o repetir ano a ano, com as diferenças permitidas pelos muitos obstáculos, tão naturais e inevitáveis como os instantes bem guardados no pedestal da memória dourada. O Natal celebra a alegria de andarmos por aqui, e lembra as saudades à flôr da pele. O Natal é a cerimónia do prazer sereno e do desencanto amargo.

A tal memória, que ainda não é grande, guarda espaços quentes, a pedirem uma escrita acelarada sem engulhos. Ao fundo do corredor, que uma passageira ladea-



da por barras vermelhas tornava mais longo, está o vulto do avô que não participava nas ceias opíparas por razões de saúde, a aconchegar o cachecol do neto por causa da viagem até à casa dos outros avós, os paternos, onde se passava a noite perto do forno. A viagem rolava sobre a emoção, as montras passavam para a penumbra de fim de festa e a luz vinha em pleno das muitas janelas onde morava a confraternização. Os pré-

dios escuros pareciam pertencer a outra história, bem distante do rapazito de cachecol, a ideia lá distante no fogão de gás, altar dos embrulhos atraídos por um sapatito cambado.

A estas lembranças trazem rostos que apetecia voltar a ver e, à falta de melhor, não guardados como as maiores preciosidades, os verdadeiros tesouros desta viagem longa com luzes resplandecentes e ruínas escuras. É por isso

que o Natal se repete ano a ano como um ponto alto, cada vez menos fantástico para quem somando solstícios, mas imprescindível.

Fica a sensação clara de que a crónica não conseguiu ir ao fundo das ideias. É mais fácil recorrer aos enfeites de plástico. Mesmo assim, garante-se que as "Boas-Festas" são desejadas com sinceridade.

MORAIS GAIO

(17 de Dezembro 1987)



## ELECTRODOMÉSTICOS

TV \* VIDEO \* HI-FI  
VIDEO CLUBE

CANDEEIROS \* VIDROS  
CRISTAIS \* LOUÇAS  
PEÇAS DECORATIVAS ETC.

Boas Festas

Coutos lda.



RUA 15, N. 437 - Telefone 720 681



Director: Alfredo Casal Ribeiro  
Chefe de Redacção: Abílio Adriano  
Redacção: Rua 62 • nº 251 • Telef. 721621 • Espinho  
Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

Fizeram este número: Abílio Adriano, Alfredo Casal Ribeiro, António Gaio, António Letra, M<sup>ª</sup> Alice Casal Ribeiro e Nunes Carneiro.

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais  
TIRAGEM DESTA NÚMERO: 2.000 exemplares  
Execução Gráfica: CORAZE - Ind. Gráficas - O. de Azeméis  
Depósito Legal: 2048/83

MAGRE VIVA

AVENÇA



PORTE PAGO

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO  
(EX. COLÉGIO DA N. S. DA CONCEIÇÃO)  
ÂNGULOS DAS RUAS 31 e 32  
ESPINHO